

FACULDADE SUCESSO – FACSU

Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional 2024-2026

**São Bento - PB
Março
2024**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA	8
1.4 OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA	9
1.5 OBJETIVOS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
2. METODOLOGIA	11
2.1 FASES	12
2.1.1 Fase 1 – Planejamento	12
2.1.2 Fase 2 – Desenvolvimento	15
2.1.3 Fase 3 – Consolidação	16
2.2. COLETA DE DADOS	17
3. DESENVOLVIMENTO	58
3.1 <i>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	59
3.2 <i>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	61
3.3 <i>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	65
3.4 <i>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	71
3.5 <i>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	76
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	78
4.1 <i>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	78
4.2 <i>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	81
4.3 <i>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	84
4.4 <i>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	92
4.5 <i>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	94
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	96
6. PLANO DE AÇÃO	99
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	109

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Sucesso, FACSU - SÃO BENTO, é uma instituição de ensino que tempor missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”. Ela está localizada no município de São Bento, no estado da Paraíba, e como toda instituição de ensino, está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou, como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida por meio de sua Comissão Própria de Avaliação. De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

Dessa forma, o processo de autoavaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando em consideração os agentes internos e externos de influência. Além disso, a autoavaliação também consiste em apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Nessa perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e a sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Sucesso (FACSU), é que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório, em sua versão parcial, contempla o triênio 2024, 2025 e 2026.

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Sucesso tem sua atuação territorial limitada ao município de São Bento, estado da Paraíba. Trata-se de um estabelecimento de ensino superior privado e particular, mantido pela SUCESSO PUBLICAÇÕES E ASSESSORIA LTDA – ME, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, tendo sua sede e foro em Caicó, Estado do Rio Grande do Norte. Seu Contrato Social está registrado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte. A FACSU possui autonomia limitada pela legislação vigente e é regida pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, quando aplicável, pelo contrato social da mantenedora.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: FACULDADE SUCESSO – FACSU (22248)

Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Privado – Com fins lucrativos

Estado: Paraíba **Município:** São Bento

Credenciada pela Portaria / MEC: nº 1.077 – D.O.U 03/06/2019

Credenciamento EAD pela Portaria / MEC: nº 82 – D.O.U 16/01/2020

Endereço: Av. Prefeito Pedro Eulâmpio da Silva, nº 3.086 Bairro; São José.

Fone: (83)3444-2169 / 99887-0994

CEP 58865-000

Site: www.facsu.edu.br/

1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Com o objetivo de contribuir para a educação superior do município de São Bento e de todos os estados do Brasil, a instituição passa a oferecer cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, a faculdade também oferece cursos na África, mais precisamente em Angola, com o intuito de expandir seu alcance.

Especializações	Modalidade	C/H	Vagas	Duração	Município – UF de Oferta
Alfabetização e letramento	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Alfabetização e letramento (com ênfase nas séries iniciais).	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Atendimento especializado em saúde da família	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Atendimento especializado em unidade de terapia intensiva	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Direito civil e processual civil	Educação Presencial	420 Horas	40	12 (meses)	Vários
Educação especial e AEE (Atendimento Educacional Especializado)	Educação Presencial	420 Horas	200	12 (meses)	Vários
Educação Especial e Inclusiva.	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Educação especial e inclusiva	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Educação especial e sala de AEE (atendimento educacional especializado)	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Educação Física Escolar	Educação Presencial	420 Horas	200	6 (meses)	Vários
Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado (AEE).	Educação Presencial	420 Horas	100	6 (meses)	Vários
Educação Indígena: Metodologia do Ensino Fundamental e Médio	Educação Presencial	420 Horas	120	18 (meses)	Vários
Educação Infantil e Séries Iniciais	Educação Presencial	380 Horas	120	3 (meses)	Vários
Estética e Cosmética	Educação Presencial	420 Horas	100	12 (meses)	Vários

Estética e Cosmetologia.	Educação Presencial	380 Horas	100	18 (meses)	Vários
Gerenciamento E Organização Em Saúde Pública	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Gestão, Coordenação e Supervisão escolar	Educação Presencial	420 Horas	120	12 (meses)	Vários
Gestão Escolar: Orientação e Supervisão	Educação Presencial	360 Horas	100	6 (meses)	Vários
Gestão, Supervisão e Orientação escolar	Educação Presencial	420 Horas	120	18 (meses)	Vários
Hematologia Clínica	Educação Presencial	720 Horas	100	18 (meses)	Vários
História e Cultura Afro-Brasileira	Educação Presencial	580 Horas	300	12 (meses)	Vários
Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual	Educação Presencial	400 Horas	80	8 (meses)	Vários
Licitação e Contratos	Educação Presencial	380 Horas	200	18 (meses)	Vários
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.	Educação Presencial	420 Horas	200	6 (meses)	Vários
Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica	Educação Presencial	420 Horas	120	6 (meses)	Vários
Pós Graduação em Personal Training	Educação Presencial	360 Horas	100	8 (meses)	Vários
Práticas Pedagógicas e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Básica	Educação Presencial	360 Horas	100	12 (meses)	Vários
Procedimentos De Urgência E Emergência	Educação Presencial	420 Horas	100	12 (meses)	Vários
Psicanálise Clínica e Humanística	Educação Presencial	720 Horas	100	12 (meses)	Vários
Psicanálise Clínica Humanística	Educação Presencial	420 Horas	75	6 (meses)	Vários

Psicologia Criminal e Forense	Educação Presencial	420 Horas	100	18 (meses)	Vários
Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar	Educação Presencial	720 Horas	120	6 (meses)	Vários
Psicopedagogia Institucional e Clínica	Educação Presencial	600 Horas	80	8 (meses)	Vários
Saúde da Família	Educação Presencial	360 Horas	100	10 (meses)	Vários
Saúde Pública	Educação Presencial	360 Horas	100	12 (meses)	Vários
Séries Iniciais e Educação Infantil.	Educação Presencial	380 Horas	120	6 (meses)	Vários
Serviço Social e Gestão de Políticas Públicas	Educação Presencial	420 Horas	100	12 (meses)	Vários
Supervisão Escolar e Educação Infantil	Educação Presencial	420 Horas	120	6 (meses)	Vários
Terapia Cognitivo Comportamental	Educação Presencial	420 Horas	100	18 (meses)	Vários
Terapia Cognitivo Comportamental na Infância e Adolescência	Educação Presencial	420 Horas	300	12 (meses)	Vários
Tricologia e Cosmética	Educação Presencial	380 Horas	200	18 (meses)	Vários

1.2.1 Graduação:

Cursos
<p>Curso: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PRESENCIAL</p> <p>Cód. Curso: 1406711</p> <p>Grau: LICENCIATURA</p>
<p>Curso: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – EaD</p> <p>Cód. Curso: 1408201</p> <p>Grau: LICENCIATURA</p>

Curso: SERVIÇO SOCIAL – EaD

Cód. Curso: 1408200

Grau: BACHARELADO

Curso: ADMINISTRAÇÃO – EaD

Cód. Curso: 1533531

Grau: BACHARELADO

Curso: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – Ead

Cód. Curso: 1546393

Grau: TECNÓLOGO

Curso: SERVIÇOS JURÍDICOS, NOTARIAS E DE REGISTRO – EaD

Cód. Curso: 1534409

Grau: TECNÓLOGO

Curso: PSICOPEDAGOGIA

Cód. Curso: 1570277

Grau: BACHARELADO

Curso: DIREITO

Cód. Curso: 1506377

Grau: BACHARELADO

Curso: PSICOLOGIA

Cód. Curso: 1606740

Grau: BACHARELADO

1.3 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACSU, conforme é preconizado em seu Regulamento, é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docentes;
- 1 (um) Representante dos Funcionários - Técnico-Administrativo;

- 1 (um) Representante dos Coordenadores - Presidente da CPA;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente;
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada;
- 1 (um) Representante da Tutoria EAD.

No ato de elaboração deste relatório, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACSU - SÃO BENTO é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023-2025)	
MATEUS DA SILVA FERNANDES	Representante dos docentes -
MÁRCIA MARIA FEITOSA FERRAZ MOURA	Representante dos funcionários – Técnico-administrativo
DOUGLAS RAFAEL DE OLIVEIRA CÂNDIDO	Representante do corpo discente
ANA BEATRIZ DE SOUSA ARAÚJO CRUZ	Representante da Tutoria EAD
ALLAN DOUGLAS ALVES SANTIAGO	Representante da sociedade civil organizada
PETRUCIO DE LIMA FERREIRA	Coordenador e Presidente da CPA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 11 de 30 de janeiro de 2024.

Conforme Nota Técnica nº 65 do INEP/DAES/CONAES, está a Versão **PARCIAL**, 2024.

1.4 OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA

O processo de estruturação da Comissão Própria de Avaliação - CPA da FACSU foi iniciado em 2019, mas foi interrompido pela pandemia, sendo retomado apenas no final de 2020 com o objetivo de garantir a sistematização da autoavaliação na instituição, visando à melhoria da qualidade do ensino e orientando na expansão da oferta de vagas no ensino superior na Faculdade Sucesso - FACSU.

A atual Comissão Própria de Avaliação é regida pela portaria normativa 11/2024, que estabelece a coordenação dos procedimentos avaliativos internos, apoiada por suas representações sistêmicas nos polos EaD.

Após a sua estruturação em 2020, a CPA passou a contar com instalações físicas próprias, que incluem infraestrutura de apoio, como climatização, computadores com acesso à internet e mobiliário. No ciclo de avaliação correspondente ao período de 2024 a 2026, a CPA será responsável pelo desenvolvimento das seguintes ações prioritárias:

1. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA;
2. O projeto de Autoavaliação da FACSU do período avaliativo 2024-2026;
3. A elaboração dos instrumentos de avaliação;
4. A elaboração de cronograma contendo as principais atividades que devem ser realizadas no período avaliativo a cada triênio;

1.5 Objetivos do Projeto de Avaliação Institucional

1.5.1 Objetivo Geral

Conduzir o processo de autoavaliação da FACSU durante o triênio 2024-2026, com base nas prerrogativas do SINAES e em consonância com o PDI, de forma a sistematizar os dados para prestação de informações ao INEP e aos diversos segmentos institucionais.

1.5.2 Objetivos Específicos

I. Articular e orientar os membros da CPA sobre as prerrogativas regulatórias, normativas e metodológicas, de forma que possam apoiar a correta execução dos procedimentos de avaliação institucional;

II. Subsidiar a cultura do amplo debate, da liberdade de expressão e de opinião, focada na identificação das potencialidades, fragilidades e de alternativas para a melhoria da FACSU, promovendo o engajamento dos diversos segmentos que são fontes de informação para o processo auto avaliativo (estudantes, egressos, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa);

III. Realizar ampla divulgação do trabalho da CPA, considerando os resultados consolidados de suas autoavaliações e de eventuais ações intermediadas para efetiva melhoria institucional, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações;

IV. Promover a efetiva comunicação e a integração intersetorial entre a CPA, as Direções, Coordenação geral e Coordenações de Cursos Superiores, demais setores e a Ouvidoria, com vistas a desenvolver soluções para melhoria da FACSU.

2. METODOLOGIA

A avaliação será essencialmente qualitativa. No entanto, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta abordagem com os da abordagem quantitativa, por meio da consulta e análise de dados secundários já existentes na IES. Será disponibilizado o questionário de autoavaliação institucional por meio do Portal do aluno para alunos e docentes e via link no WhatsApp para o Corpo Técnico.

Serão também utilizados documentos e informações que possam corroborar, comparar ou ampliar as conclusões e inferências obtidas na abordagem qualitativa. Essa abordagem pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que fornecerão informações mais profundas e úteis à avaliação, facilitando uma maior participação dos indivíduos envolvidos e tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

O universo da autoavaliação será composto por: docentes, técnico-administrativos e discentes, abrangendo os níveis do indivíduo, da equipe e da IES, tendo como temas de discussão ou temas preocupantes as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, variando a ênfase em um ou outro nível ou tema, conforme a composição do grupo de avaliação.

A avaliação será norteadada ainda por questões formuladas com base em indicadores qualitativos conforme orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, como também, das várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de compromisso e participação, colaboração, parcerias, comunicação, dentre outros, tendo como pano de fundo, o cumprimento das metas planejadas coletivamente.

A metodologia do processo de autoavaliação institucional está dividida em três fases e seis grandes etapas:

FASE 1: Planejamento - Etapas: (I) Definição; (II) Elaboração e Preparação; (III)

Testes;

FASE 2: Desenvolvimento - Etapas: (I) Sensibilização e Execução;

FASE 3: Consolidação - Etapas: (I) Análise; (II) Discussão e Divulgação dos Resultados.

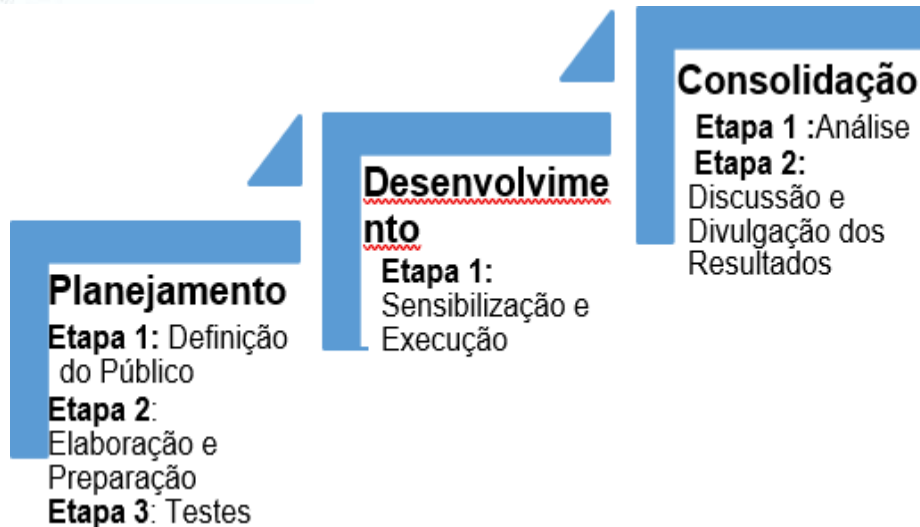
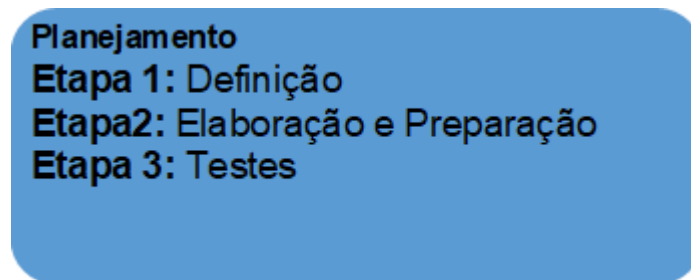


Figura 1: Fases da CPA Fonte: CPA FACSU, 2021

2.1 Fases



2.1.1 Fase 1 – Planejamento

A etapa de **(I) Definição**, na fase de planejamento, objetiva delimitar o que deve ser avaliado e por quais segmentos institucionais se deseja obter *feedback* avaliativo, o que resulta na definição dos instrumentos avaliativos. Essa etapa compreende atividades de pesquisa e esboço dos significados que os indicadores avaliativos (questões) podem receber.

Ao término desta etapa, os indicadores são consolidados e agrupados em eixos (dimensões) de avaliação nos respectivos instrumentos de avaliação, em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a fim de dimensionar adequadamente as fragilidades e potencialidades da instituição.

Considerando os aspectos avaliativos determinados pela nota supracitada, adotou-se a seguinte distribuição de

segmentos de respondentes a serem consultados por eixo/dimensão para a atividade de consulta institucional:

EIXO	DIMENSÃO	SEGMENTOS CONSULTADOS
1. Planejamento e avaliação institucional	Planejamento e avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.
2. Desenvolvimento institucional	Missão e plano de desenvolvimento; Responsabilidade social da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.
3. Políticas acadêmicas	Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão; Comunicação com a sociedade; Políticas de atendimento aos discentes; Políticas de pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.
4. Políticas de gestão	Organização e gestão da instituição; Sustentabilidade financeira.	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.
5. Infraestrutura física	Infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes; • Docentes; • Técnicos- administrativos.

No segmento TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS será aplicado um questionário com indicadores (questões) específicos sobre como eles têm desempenhado suas funções e suas relações interpessoais na instituição.

Já nos segmentos DISCENTES e DOCENTES, haverá direcionamento da aplicação dos questionários, considerando o seu vínculo com cursos superiores PRESENCIAIS e EaD, dadas as especificidades dos indicadores a serem avaliados.

Os segmentos consultados deverão atribuir para cada indicador os seguintes significados (conceitos): sempre, quase sempre, às vezes, nunca, não se aplica.

Escala	Conceito
1,0 a 1,7	Não se aplica
1,8 a 2,5	Nunca
2,6 a 3,3	Às vezes
3,4 a 4,1	Quase Sempre
4,2 a 5,0	Sempre

Tabela 1 – Conceitos alinhados a Escala de Satisfação

Fonte: CPA FACSU, 2021.

Além das opções de 1 a 5, o instrumento possui um campo aberto no qual os participantes podem expressar suas opiniões, críticas e sugestões sobre os aspectos avaliativos.

A etapa **(II) Elaboração e Preparação** objetiva formatar os indicadores de cada instrumento avaliativo definido na etapa anterior, estabelecendo os meios de aplicação e sua manipulação. Dessa forma, são construídos os instrumentos avaliativos de fato, considerando a cobertura dos indicadores por dimensão, o melhor formato de apresentação para o meio de aplicação selecionado e a viabilização da análise de conceito sem níveis (por curso).

Para garantir a agilidade, segurança e anonimato ao longo da aplicação do processo de consulta aos segmentos, é preciso definir o meio eletrônico mais adequado para consulta. Para isso, uma aplicação de software deverá ser adaptada para garantir que um respondente de um segmento institucional faça a sua avaliação apenas uma única vez.

Para a consulta institucional, serão estabelecidos os seguintes recursos de autenticação, de forma que dados pessoais não sejam vinculados à análise de respostas, exceto aqueles dados diretamente ligados à análise em níveis.

SEGMENTO	DADOS DE AUTENTICAÇÃO	DADOS PARA ANÁLISE EM NÍVEIS
Discentes	Acesso pelo AVA FACSU	Curso
Docentes	Acesso pelo AVA FACSU	Curso
Técnico Administrativo	Link	Grupo

Para a consulta institucional, foram definidas as seguintes estratégias de disponibilização e de uso da plataforma de avaliação:

SEGMENTO	ESTRATÉGIAS
Discentes	<ul style="list-style-type: none">● Preferencialmente no AVA FACSU;● Via Internet;● Lab. FACSU (sede).
Docentes, Técnicos-administrativos	<ul style="list-style-type: none">● Via Internet;● Lab FACSU (sede).

Complementarmente, a CPA deverá realizar uma retrospectiva com os segmentos envolvidos, considerando a análise dos resultados das avaliações externas dos cursos superiores realizadas pelo INEP, com informações a serem prestadas com o apoio de coordenadores dos cursos superiores e dos respectivos diretores da IES. Para essa demanda, será realizada a atividade de **RETROSPECTIVA DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS**, na qual será disponibilizado um formulário para a coordenação de cada curso avaliado no período deste projeto de autoavaliação em que serão abordados:

- Relação de **ASPECTOS MAL AVALIADOS** (com conceito inferior à 2);
- A proposição das **AÇÕES** para superação de aspectos mal avaliados ou que exigem atenção;
- As indicações do **NÍVEL DE ACOMPANHAMENTO** ou **PROGRESSO**, considerando as **AÇÕES** propostas pelos gestores com relação a esses aspectos.

A etapa **(III) Testes** considera a verificação de requisitos como facilidade de compreensão e abrangência dos indicadores, bem como a facilidade de uso e tempo de resposta de cada um dos instrumentos avaliativos utilizados. Sessões de testes deverão ser realizadas com respondentes de cada segmento, os quais devem manipular o instrumento avaliativo real, a plataforma online. Nesta etapa, o foco será em ajustes eventuais, que devem ser imediatamente corrigidos para não inviabilizar a aplicação e análise das consultas.

2.1.2. Fase 2 – Desenvolvimento

2.1.3.

Desenvolvimento

Etapa

Sensibilização e Execução

A etapa **Sensibilização e Execução** compreende ações de divulgação para convocação dos segmentos institucionais, orientando-os sobre a sua participação e os prazos.

A sensibilização se iniciará a partir do envio, por e-mail, de comunicados instrucionais destinados aos diretores gerais, aos diretores de ensino e aos coordenadores de cursos superiores. Além disso, serão enviados comunicados instrucionais para o devido apoio na IES pelos respectivos membros da comissão. As seguintes estratégias de divulgação estão previstas:

Estratégia de Divulgação	Docentes	Discentes	Técnicos Administrativ
Cartaz Informativo	X	X	X
Destaque na página inicial do site Institucional e no AVA	X	X	X
Redes sociais oficiais da Instituição	X	X	X
Grupos de WhatsApp oficiais dos Cursos superiores da instituição moderados e acompanhados pela tutoria guardião e coordenadores de curso	X	X	X
E-mail/Comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.	X	X	X

2.1.2 **Fase 3 - Consolidação**

Consolidação
Etapa: Análise
Etapa 2: Discussão e
Divulgação dos
Resultados

A etapa seguinte, de **(I) Análise**, consiste na obtenção da frequência das respostas para cada indicador avaliado por segmento de respondentes e pelos demais níveis de análises já mencionados. Desta forma:

- Grupos de trabalho por departamento, supervisionados pelo respectivo membro representante da CPA, deverão supervisionar os espaços acadêmicos, no sentido de consolidar os dados e de estabelecer a relação causal (origem) de indicadores mal avaliados;
- Disponibilização dos dados, seguindo modelo de relatório por departamento e curso disponibilizado pela CPA, que serão compilados em um relatório institucional auto avaliativo final.

A etapa final, **(II) Discussão e Divulgação dos Resultados**, compreende as ações de discussão dos resultados obtidos e publicização dos relatórios da avaliação para a comunidade acadêmica. Para tanto, será considerado as seguintes ações:

- Debates com os segmentos envolvidos, apresentando os dados consolidados dos cursos para efeito de refinamento da relação causal e do estabelecimento de ações de melhoria. Isso permitirá o posterior monitoramento pela CPA, sendo esta etapa fundamental para interagir com os seguimentos consultados e definir estratégias de ação;
- Aprovação do relatório final e apresentação aos dirigentes da instituição;
- Publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da instituição.

Desta forma, os relatórios serão elaborados e entregues por cada departamento de trabalho da respectiva FACSU, subsidiando a elaboração de um relatório final pela CPA. Esta deverá elaborar e revisar, conjuntamente, pareceres de análise em nível institucional e realizar consultas para tomada de ações aplicáveis neste nível.

O formato de apresentação dos relatórios avaliativos deverá considerar os níveis de análise dos dados avaliativos, utilizando gráficos percentuais que relativizem a frequência de respostas para cada conceito atribuído (0 a 5) no indicador (questão). É necessário considerar amostras por curso da instituição.

Considerando a atribuição dos conceitos em formato quali-quantitativo, ficará a critério da CPA a disponibilização de análises consolidadas com atribuição de conceitos nesse formato para todo curso, considerando os eixos e dimensões abordados nas consultas.

2.2. Coleta de Dados

Para a coleta dos dados, foi utilizado como instrumento principal um questionário com perguntas abertas e fechadas, observando os eixos escolhidos para a avaliação. Sendo assim, seis questionários foram construídos, observando as particularidades de cada universo pesquisado, qual seja: discentes, docentes e técnicos administrativos.

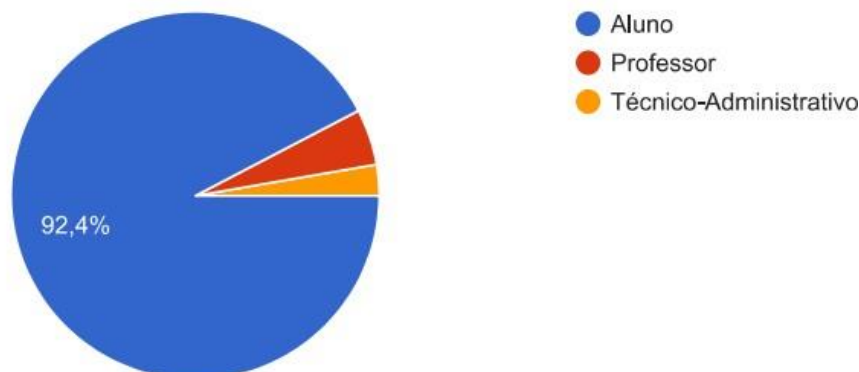
Depois de formulados os itens do questionário, foi utilizado o próprio Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) da Faculdade Sucesso - FACSU para gerar e disponibilizar os formulários do *Google Forms*.

O questionário do discente e docente (na área do professor) foi disponibilizado em dois meios: no Portal do Aluno e através de um link do formulário que ficou disponível nos grupos de WhatsApp. Para o corpo técnico administrativo, foi enviado um banner da CPA por WhatsApp, no qual foi vinculado um link que possibilita acesso ao questionário. Os questionários foram aplicados simultaneamente no período de acordo com o cronograma. Todas as questões objetivas trabalhadas adotaram 56 indicadores de avaliação e como respostas adotou-se as expressões: Sempre, Quase Sempre, Às vezes, Nunca, Não se aplica. Os questionários podem ser observados por meio de gráficos nos apêndices.

A seguir, apresenta-se os resultados de 2023 dos questionários respondidos por discentes, docentes e colaboradores. A amostragem incluía, ao todo, 1050 discentes, técnicos e professores, e foi possível alcançar uma taxa de avaliação de 83,5%, totalizando 877 respostas. Os docentes representaram 4,9% das respostas, o que significa um número de 43 pessoas avaliando. Já entre os colaboradores, houve uma representação de 2,7%, o que significa que 24 pessoas avaliaram.

Quem é você?

877 respostas



Análise e interpretação dos dados da avaliação institucional ano de 2023

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Dessa a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa – é fundamental, principalmente no que diz respeito às sugestões de melhorias a serem implementadas em busca da excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, que é o foco da FACSU - SÃO BENTO. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA ano de 2023:

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

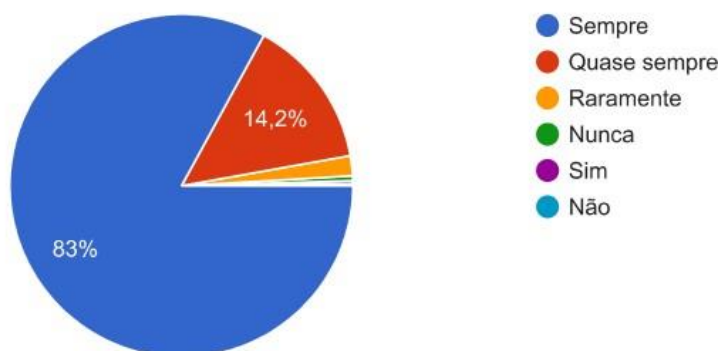
MISSAO INSTITUCIONAL

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM

PARTICIPANTES – DISCENTES

3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

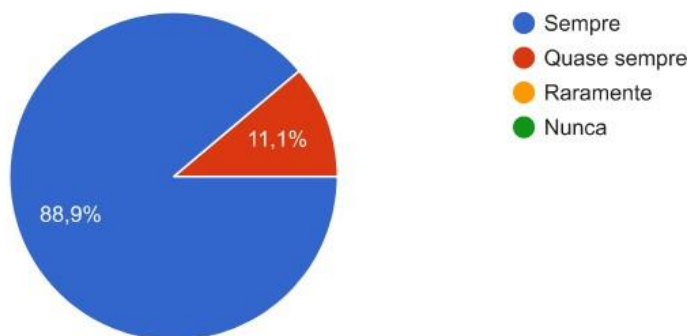
429 respostas



PARTICIPANTES – DOCENTES

3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

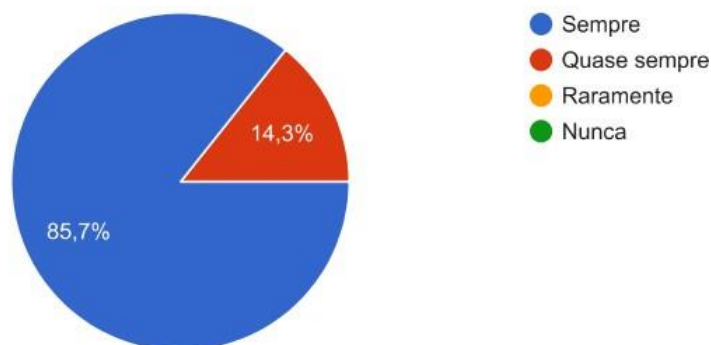
36 respostas



PARTICIPANTES - TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.

21 respostas



Verifica-se que todos os seguimentos apresentam conhecerem a Missão Institucional, apontando que as ações desenvolvidas pela IES estão coesas com a Missão proposta. Destaca-se que a resposta “Sempre” é predominante em todos os seguimentos.

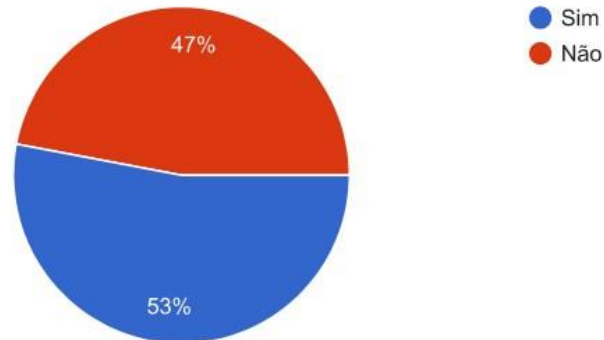
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM

PARTICIPANTE- DISCENTES

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACSU?

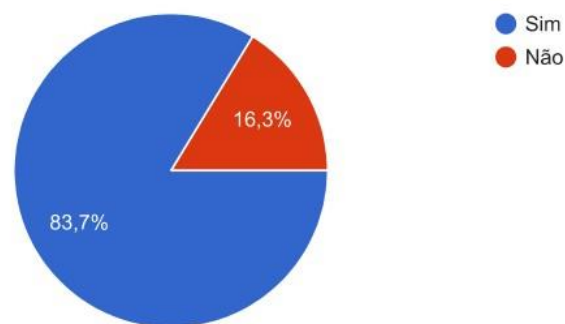
810 respostas



PARTICIPANTE – DOCENTES

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACSU?

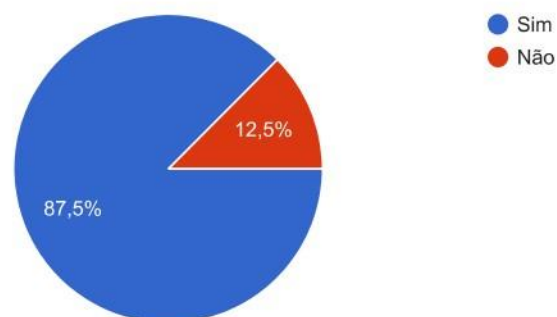
43 respostas



PARTICIPANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACSU?

24 respostas



Percebe-se que o PDI da instituição é conhecido por todos os seguimentos, no entanto, ainda há um percentual considerável de discentes que ainda desconhecem o PDI da instituição, indicando a necessidade de uma estratégia de melhor divulgação visando e acesso a essa valiosa informação para que eles tenham acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Por outro lado, a maioria dos docentes e técnicos administrativos possuem conhecimento do Plano superando a casa dos 80% de conhecimento.

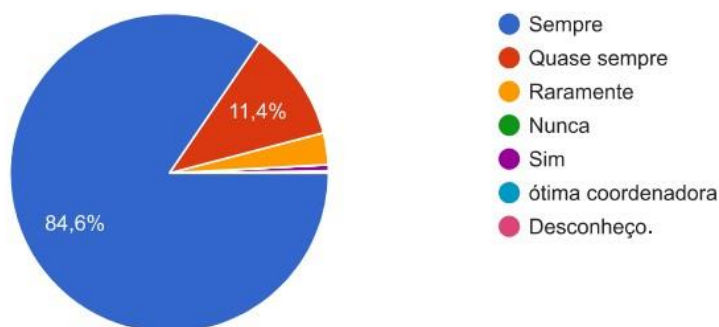
COORDENAÇÃO DE CURSO PARTICIPANTES:

DISCENTES, DOCENTES

PARTICIPANTE – DISCENTES

5 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

810 respostas

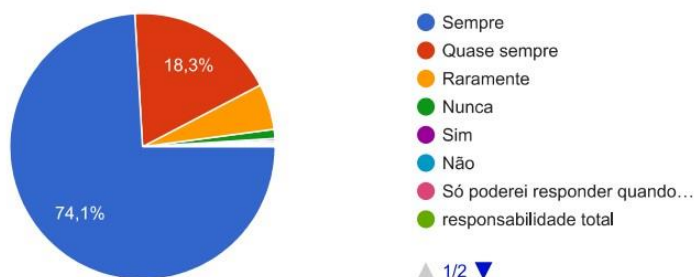


PARTICIPANTE - DISCENTES

6 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.

 Copiar

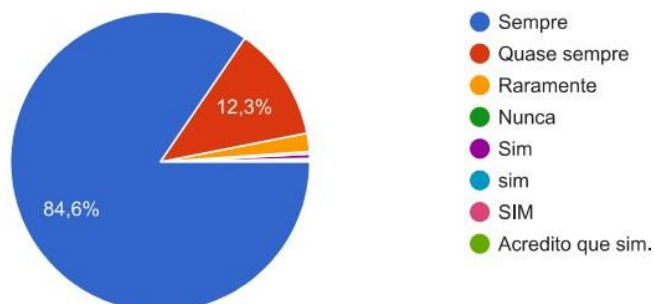
810 respostas



PARTICIPANTE – DISCENTES

7 - Relaciona-se bem com os alunos.

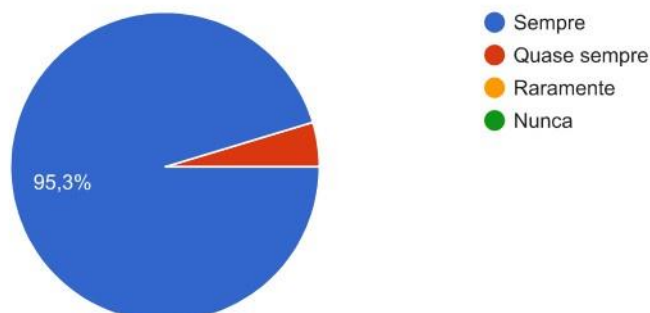
810 respostas



PARTICIPANTE – DOCENTES

5 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.

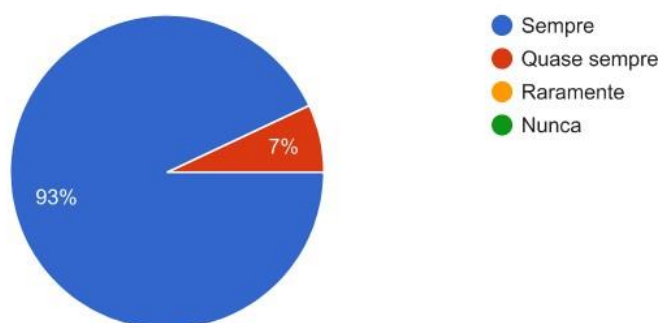
43 respostas



PARTICIPANTE – DOCENTES

6 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.

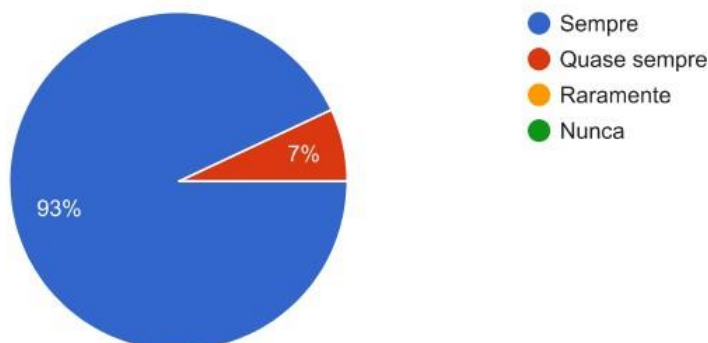
43 respostas



PARTICIPANTE – DOCENTES

8 - Relaciona-se bem com os professores.

43 respostas



Verifica-se que a coordenação de curso apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes e discentes. Além disso, a avaliação de ambos os segmentos indica que a coordenação de curso tem atuado de forma efetiva em relação às demandas, mantendo um bom relacionamento com discentes e docentes da instituição.

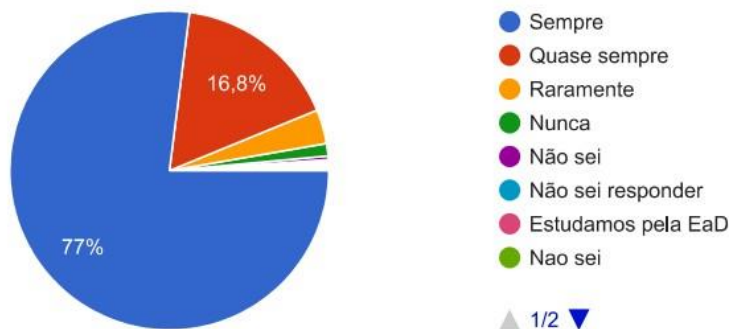
SECRETARIA ACADÊMICA

PARTICIPANTES: DISCENTES

PARTICIPANTE – DISCENTES

93 - O Secretaria Acadêmica funciona adequadamente.

810 respostas



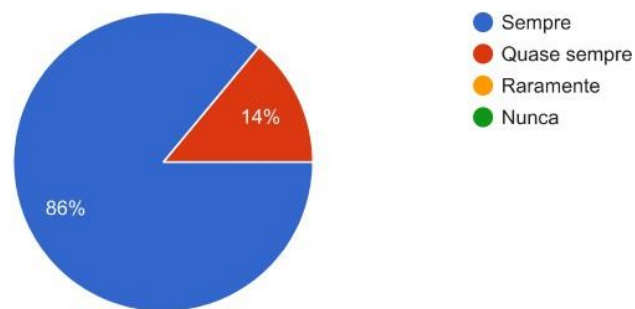
Ao observar o gráfico, verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta bons indicadores junto aos discentes, executando seu funcionamento adequadamente em 77% das avaliações, o que permite concluir que a qualidade do serviço é satisfatória perante os estudantes acadêmicos.

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES

Professor avaliando o curso:

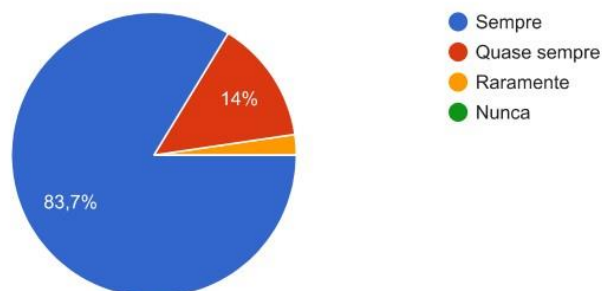
9 - O curso está correspondendo às suas expectativas.

43 respostas



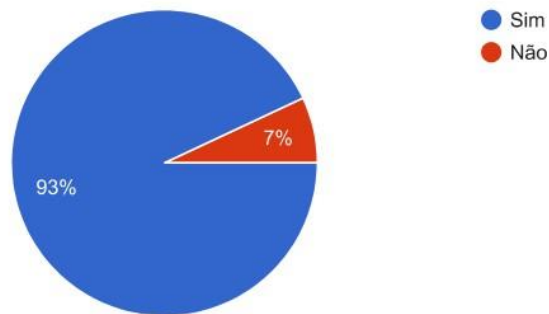
10 - O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados.

43 respostas



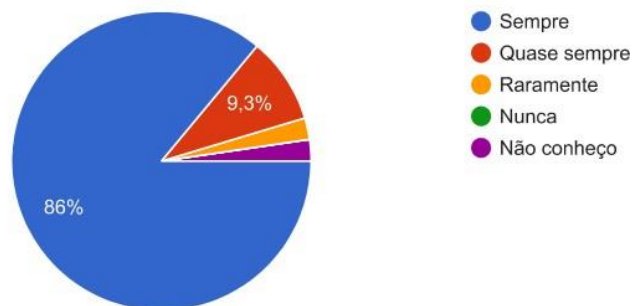
11 - Você conhece o Projeto Pedagógico do curso.

43 respostas



12 - O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido.

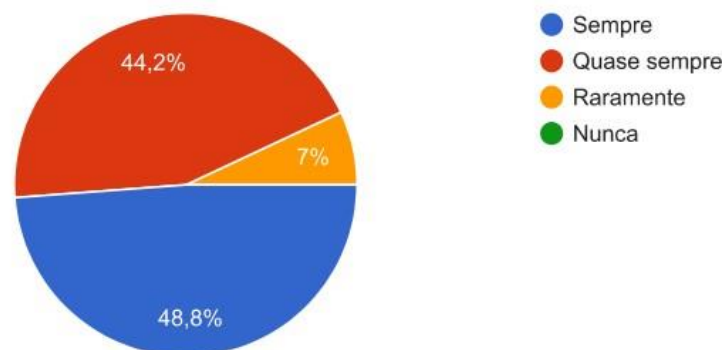
43 respostas



AVALIAÇÃO DO PROFESSOR QUANTO ÀS TURMAS:

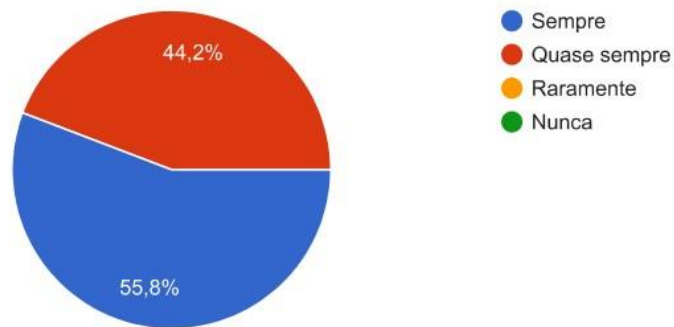
35 - A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável.

43 respostas



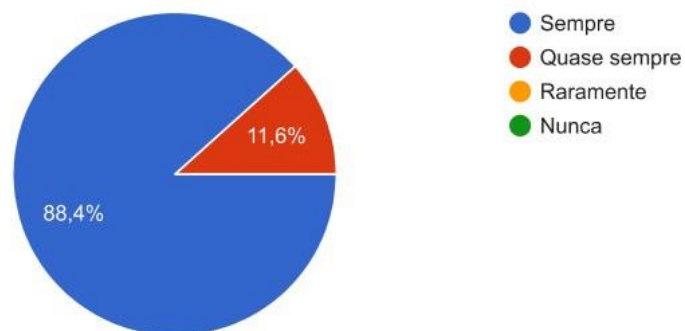
36 - Há interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem na disciplina.

43 respostas



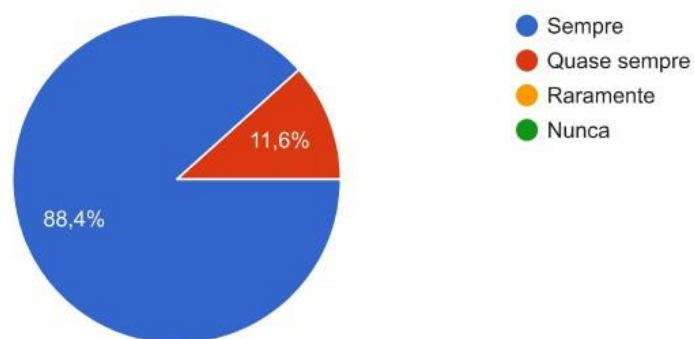
37 - A carga horária é compatível com o conteúdo da disciplina.

43 respostas



38 - Há disponibilidade de tempo para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas à disciplina.

43 respostas



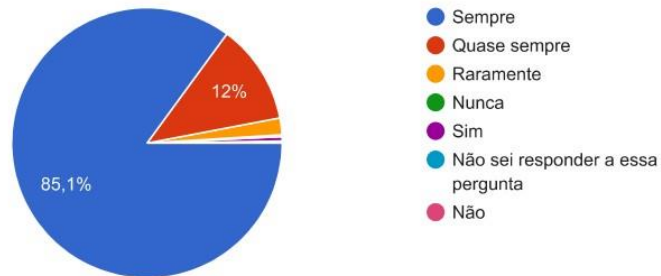
Questionário do Aluno

AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO AO PROFESSOR:

13 - O professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre.

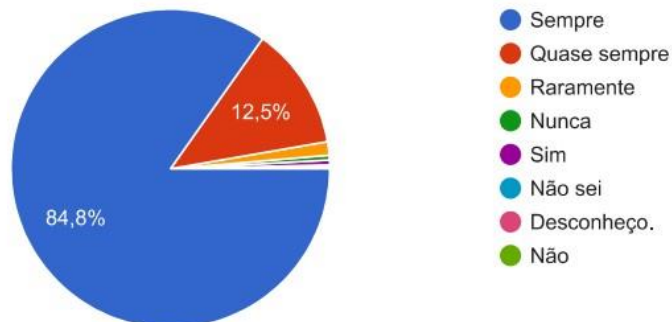
 Copiar

810 respostas



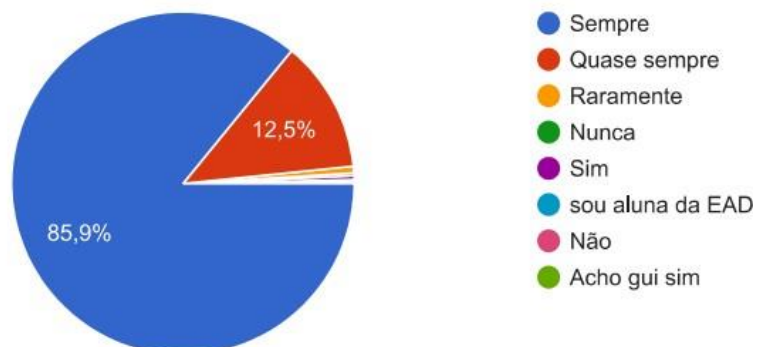
14 - O professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre.

810 respostas



15 - O professor domina o conteúdo e está atualizado.

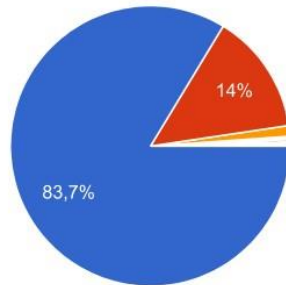
810 respostas



16 - O professor tem bom relacionamento com os alunos e é aberto ao diálogo.

[Copiar](#)

810 respostas



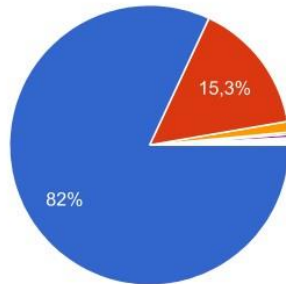
- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca
- Ainda não teve muito contato...
- Nao sei
- Sim
- Às vezes demora muito a res...

▲ 1/2 ▼

17 - O professor é pontual em suas funções.

[Copiar](#)

810 respostas



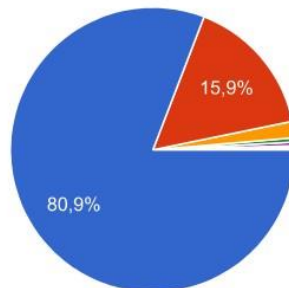
- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca
- Sim
- Nem sempre, pois tive proble...
- Nem sempre pois tive proble...
- Nao sei

▲ 1/2 ▼

18 - O professor é assíduo às suas funções.

[Copiar](#)

810 respostas

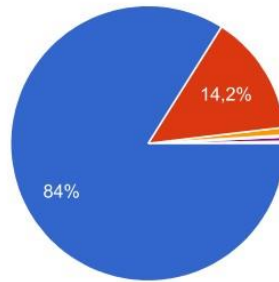


- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca
- Sim
- não o significado da palavra
- Nai sei
- Sim, porem ele se mostra presente nos fórum, no ava....
- Comecei recente

19 - A didática do professor contribui para a aprendizagem.

[Copiar](#)

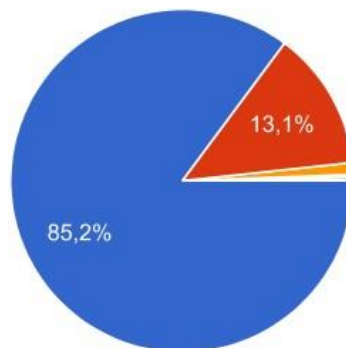
810 respostas



- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca
- Sim
- sim
- Sim, mesmo sendo online da pra ter um bom aprendizado, os conteúdos são muito bom. E são bem explicado, as pesso...

20 - O professor incentiva a autonomia intelectual do aluno.

810 respostas

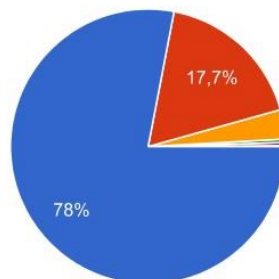


- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca
- Sim
- Não

21 - O professor é disponível para o esclarecimento de dúvidas.

[Copiar](#)

810 respostas

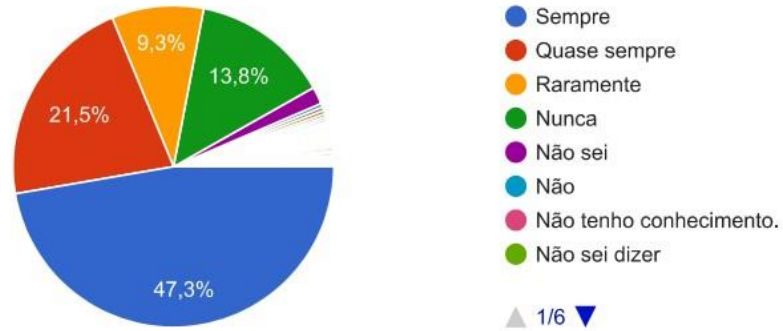


- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca
- Sim
- Não procurei ainda saber

AValiação DO ALUNO QUANTO AO ATENDIMENTO:

91 - A IES oferece, satisfatoriamente, assistência médica aos alunos.

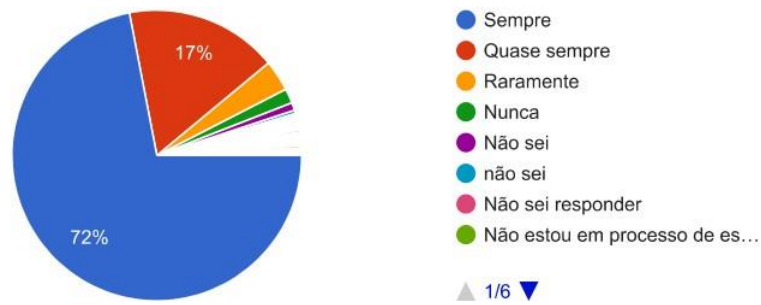
810 respostas



92 - O programa de estágio funciona adequadamente.

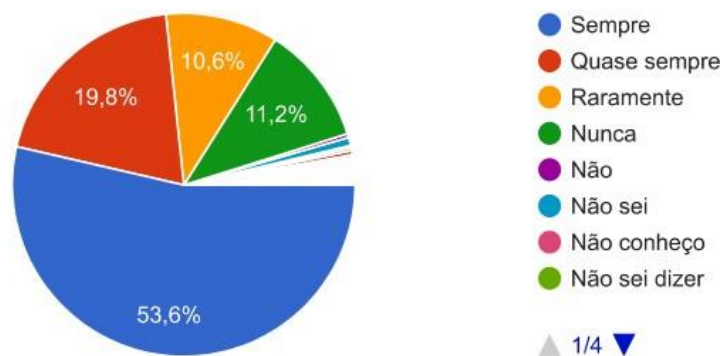
[Copiar](#)

810 respostas



94 - Os alunos têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica.

810 respostas





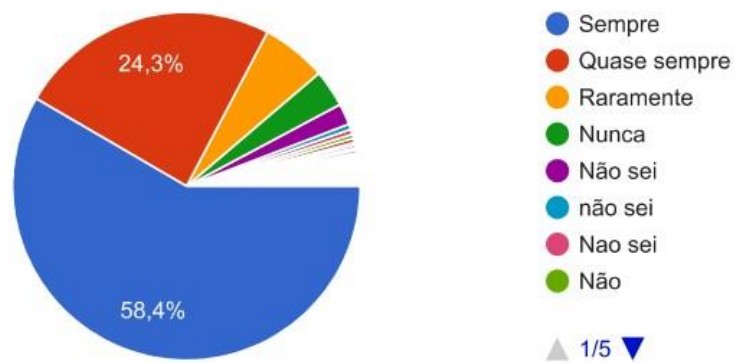
95 - Os alunos têm apoio de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador do curso).

810 respostas



96 - Os programas de intercâmbio atendem a demanda acadêmica.

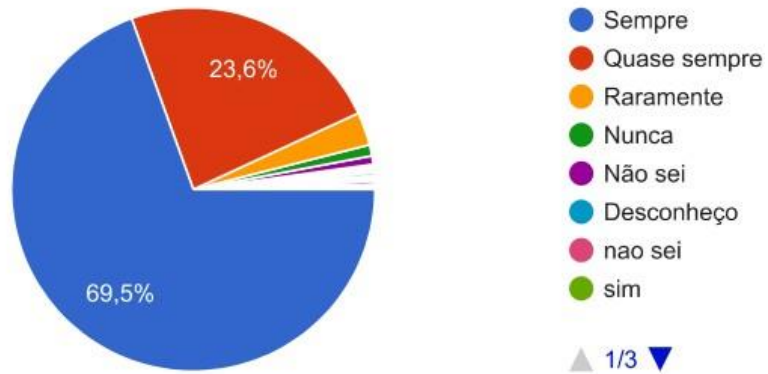
810 respostas



AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO À INFRAESTRUTURA:

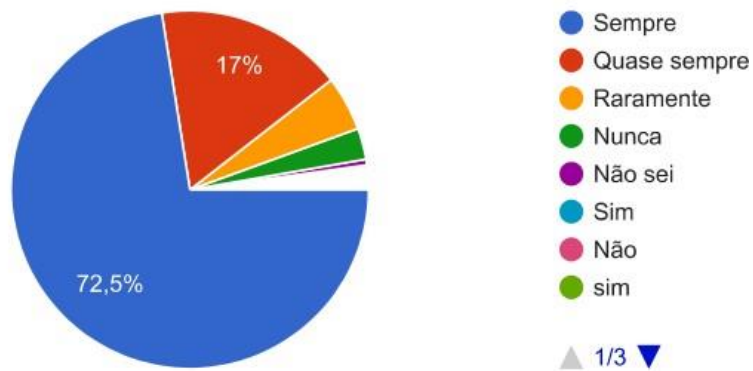
74 - A IES oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.

810 respostas



75 - O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.

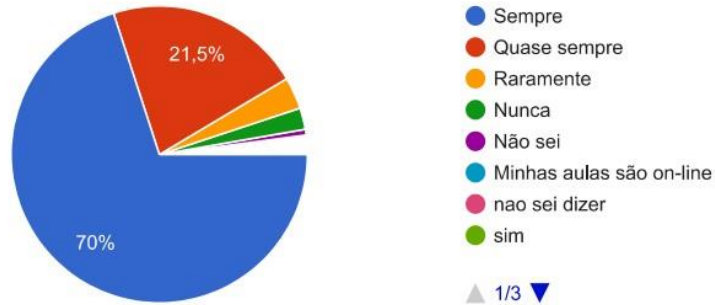
810 respostas



 Copiar

76 - A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias.

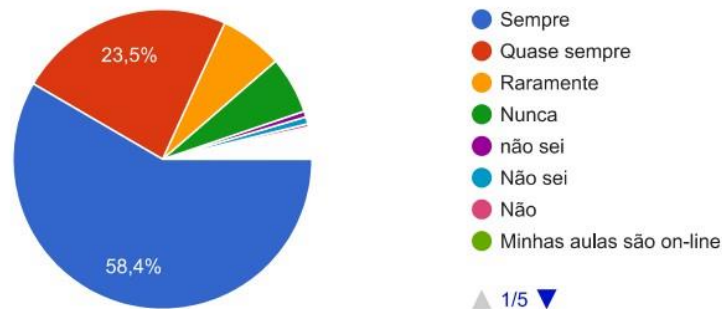
810 respostas



77 - Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente.

 Copiar

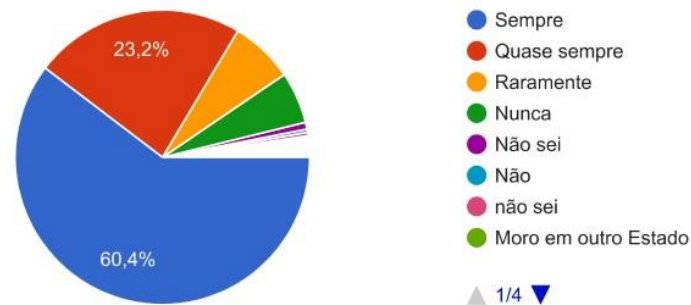
810 respostas



78 - Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) são em número suficiente.

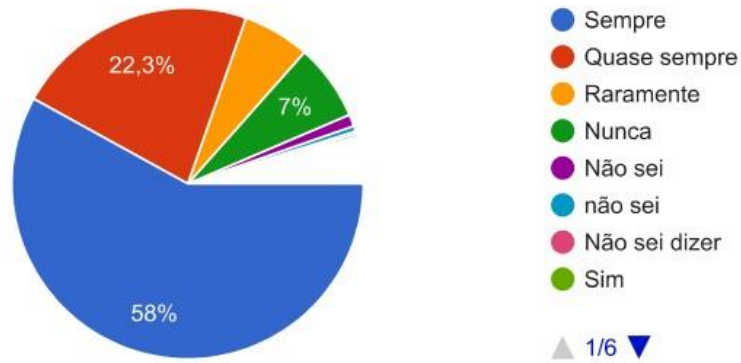
 Copiar

810 respostas



79 - Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento.

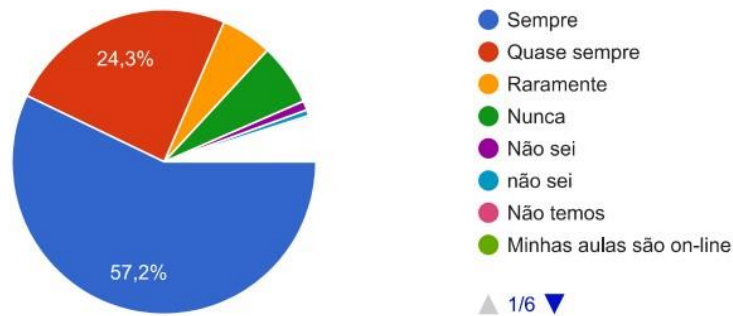
810 respostas



80 - O material necessário para as atividades de laboratório é suficiente.

 Copiar

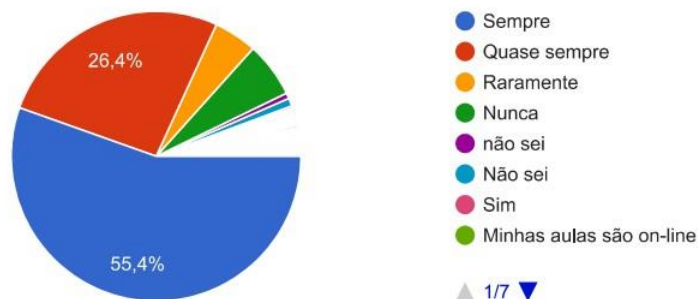
810 respostas



81 - Os laboratórios são adequados ao número de alunos.

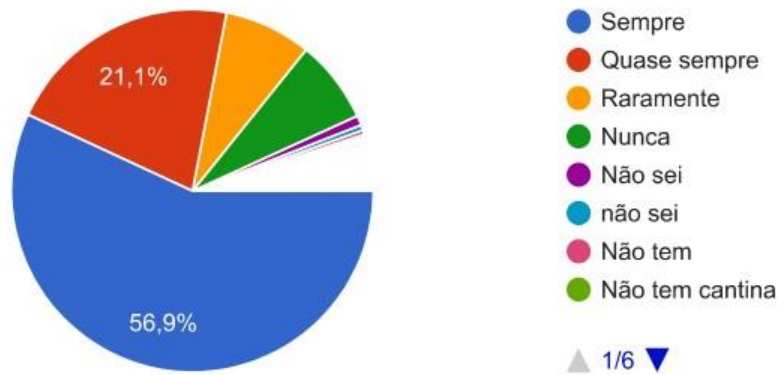
 Copiar

810 respostas



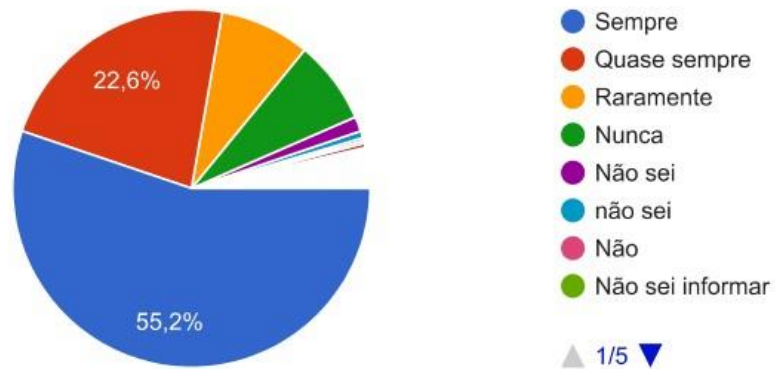
82 - A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios.

810 respostas



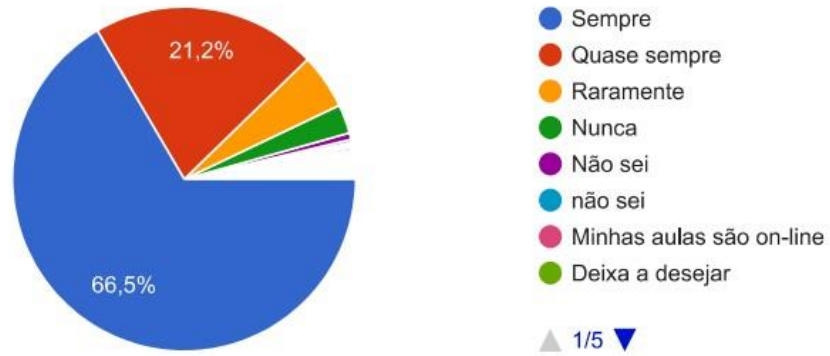
83 - A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios.

810 respostas



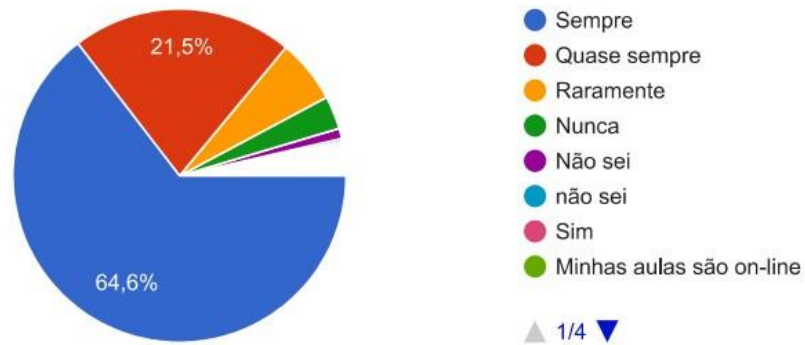
84 - O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

810 respostas



85 - As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais.

810 respostas



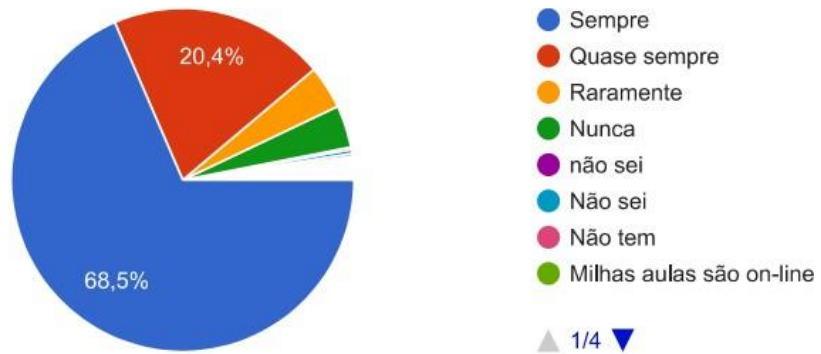
86 - Os serviços de limpeza são adequados.

810 respostas



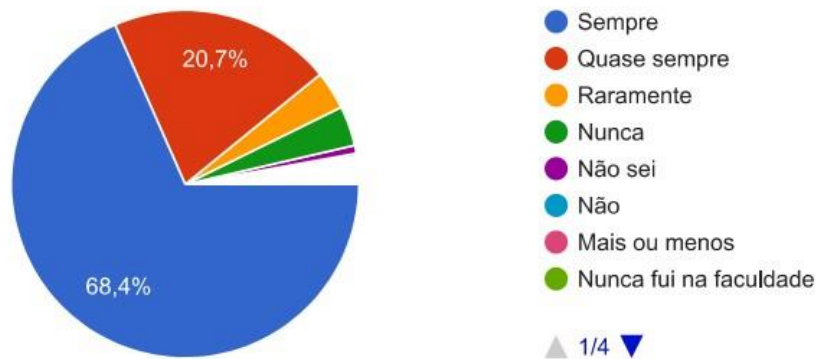
87 - Os serviços de segurança são satisfatórios.

810 respostas



88 - O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica.

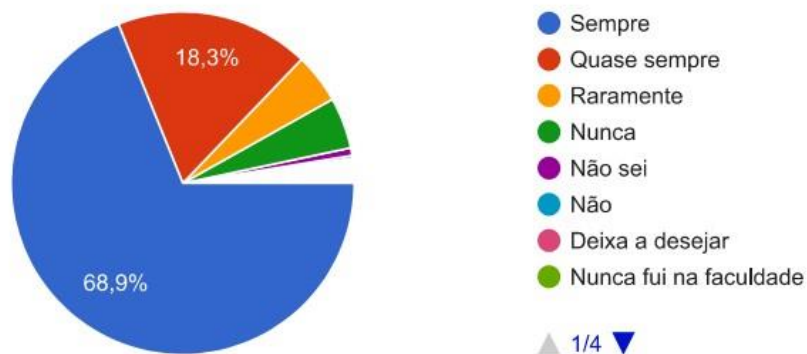
810 respostas



89 - A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas.



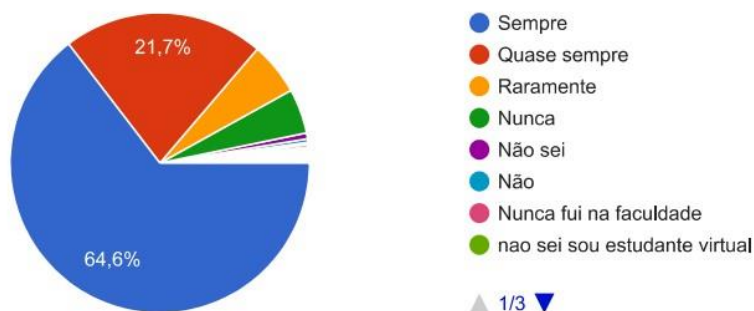
810 respostas



90 - A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários.



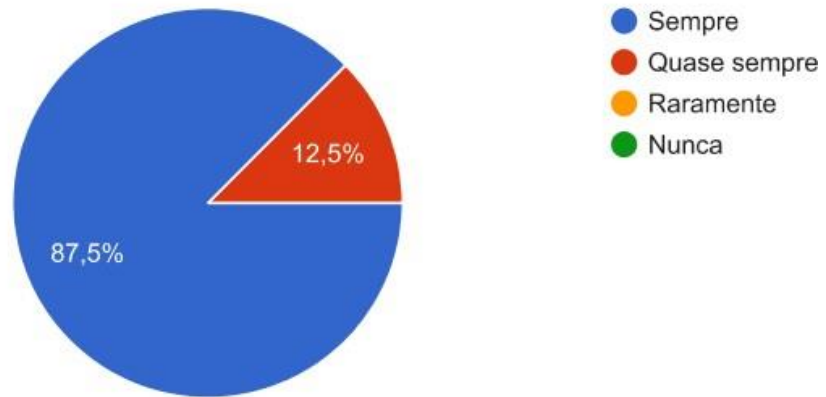
810 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À INSTITUIÇÃO:

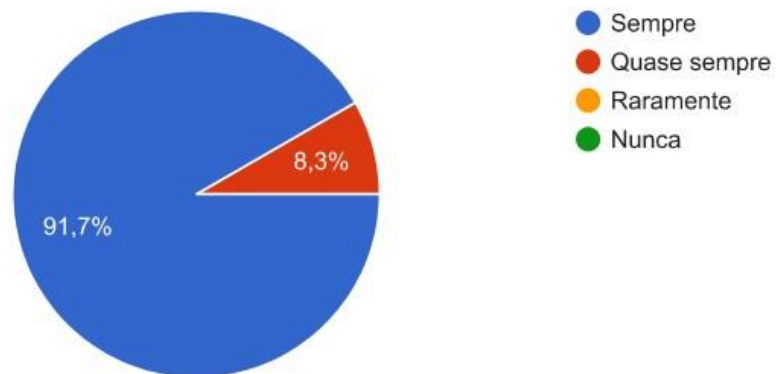
17 - Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FACSU.

24 respostas



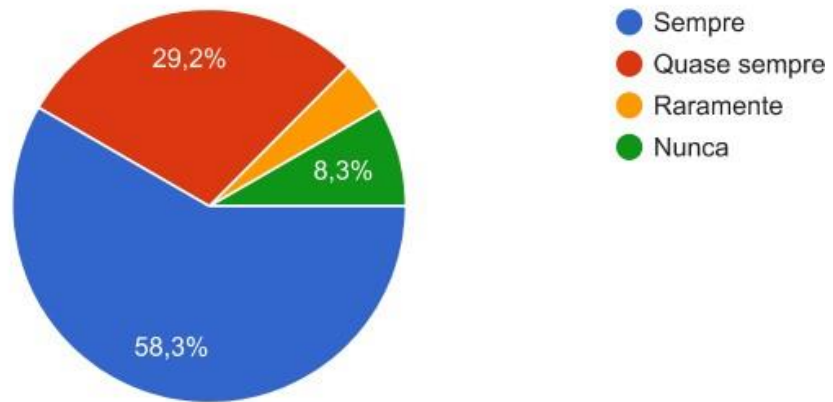
18 - A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

24 respostas



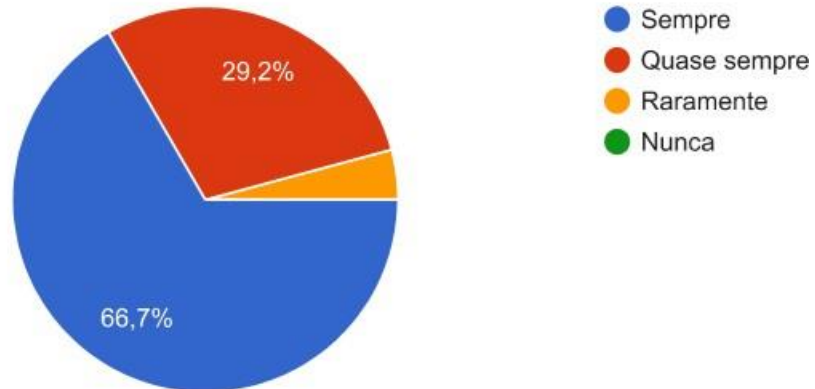
19 - Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.

24 respostas



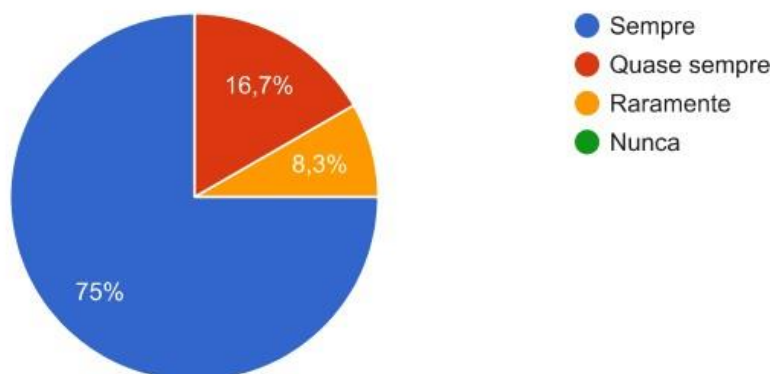
23 - As informações internas fluem de maneira satisfatória.

24 respostas



24 - O sistema de informações da FACSU é de boa qualidade e eficiente.

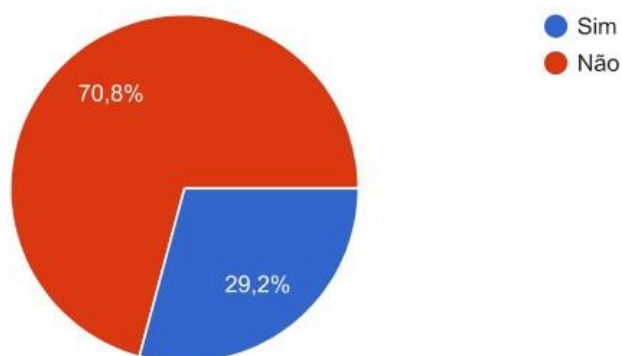
24 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À PESQUISA:

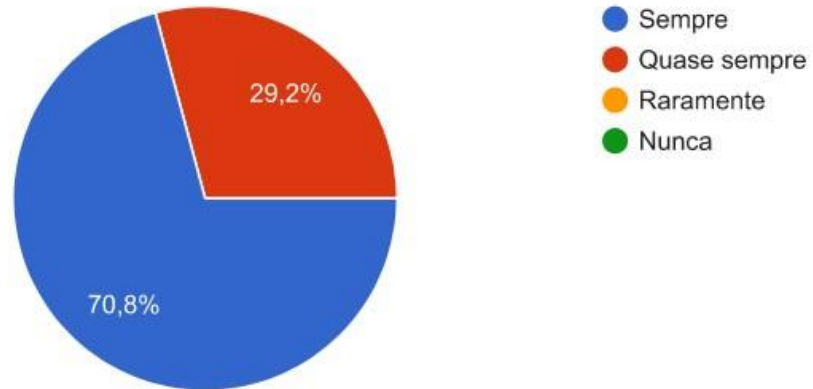
05 - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa.

24 respostas



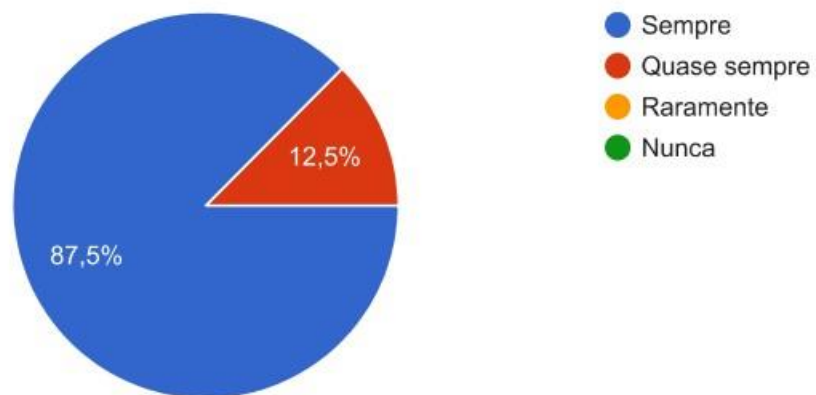
06 - A periodicidade de eventos científicos na FACSU é satisfatória.

24 respostas



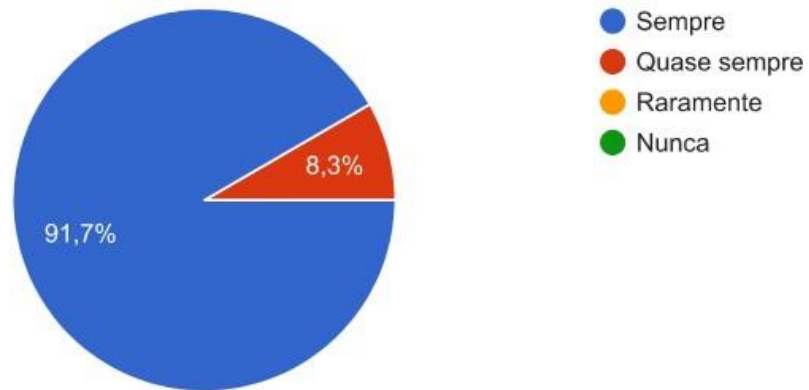
07 - As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão.

24 respostas



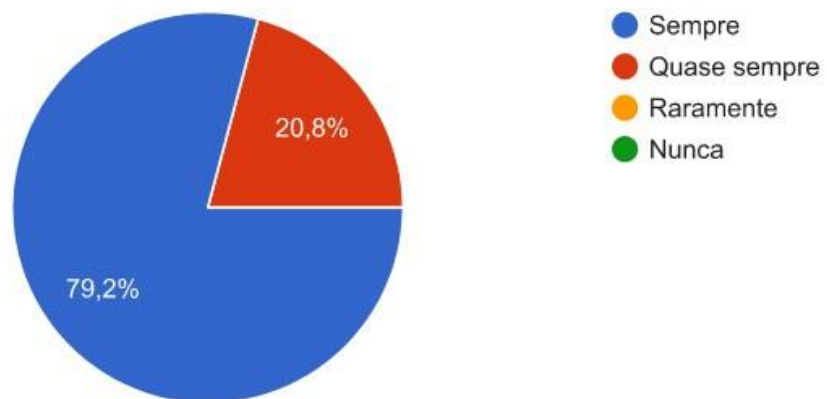
08 - Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa.

24 respostas



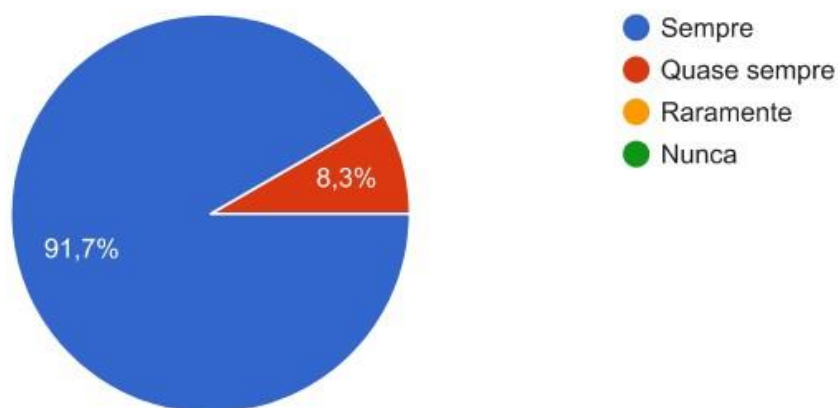
09 - O número de bolsas para pesquisa é suficiente.

24 respostas



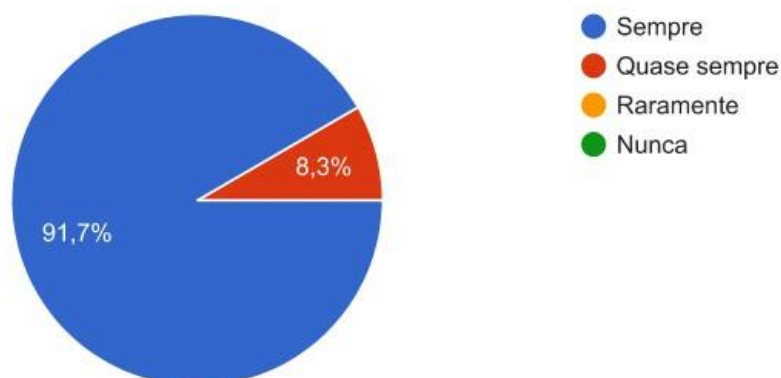
10 - Os professores-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da IES.

24 respostas



11 - A relação entre orientadores e alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.

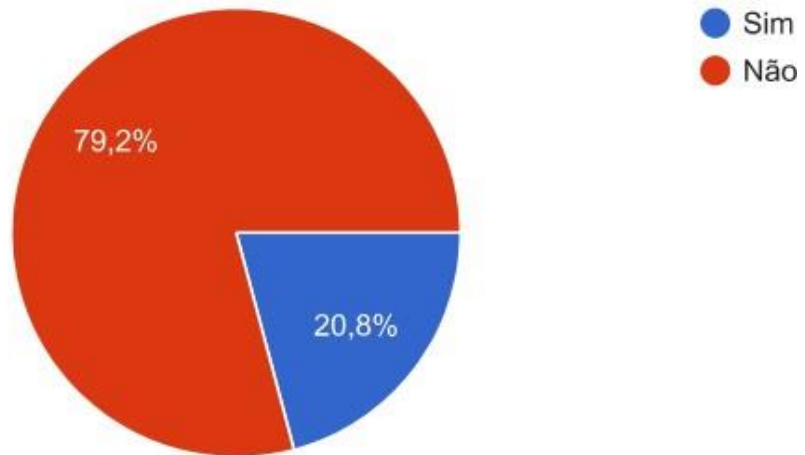
24 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À EXTENSÃO:

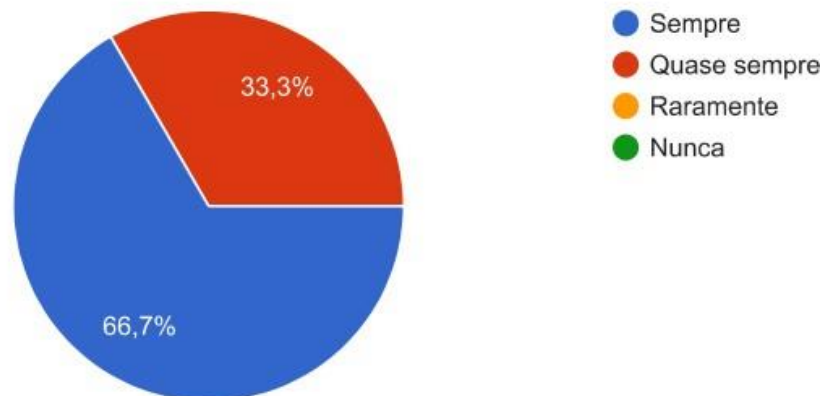
12 - Você participa de algum projeto de extensão da IES.

24 respostas



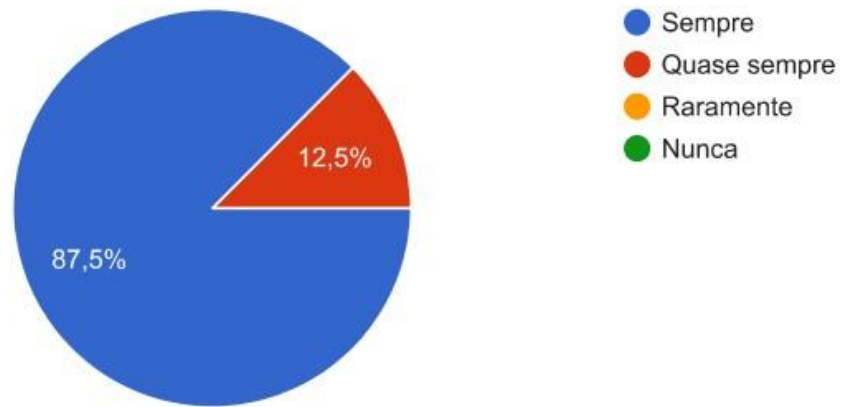
13 - As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local.

24 respostas



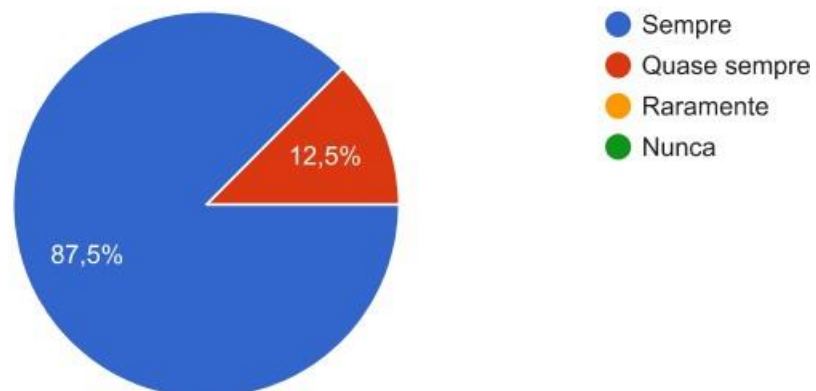
14 - A divulgação das atividades de extensão realizadas pela IES é adequada.

24 respostas



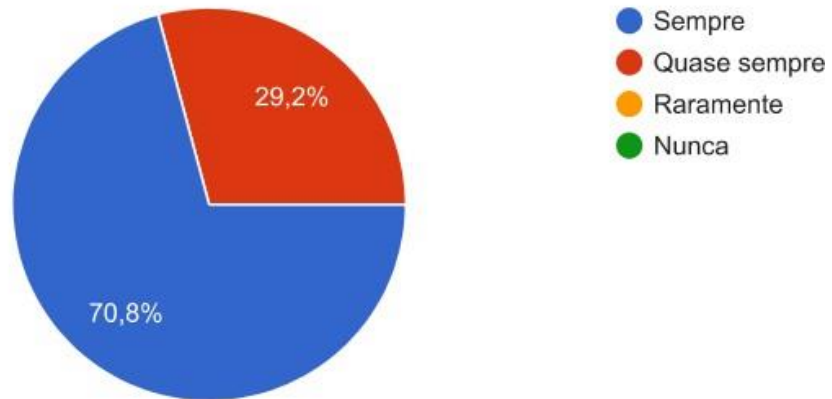
15 - As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa.

24 respostas



16 - O número de bolsas para extensão é suficiente.

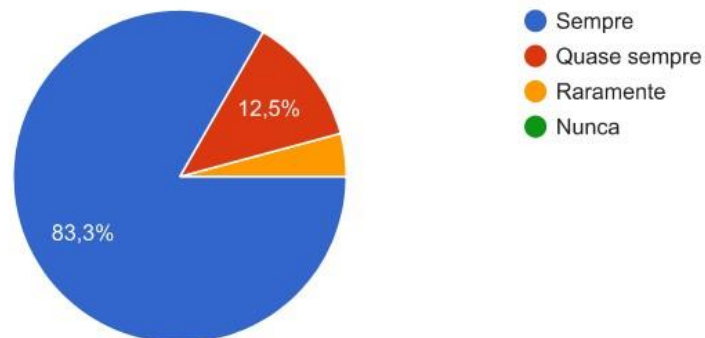
24 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO:

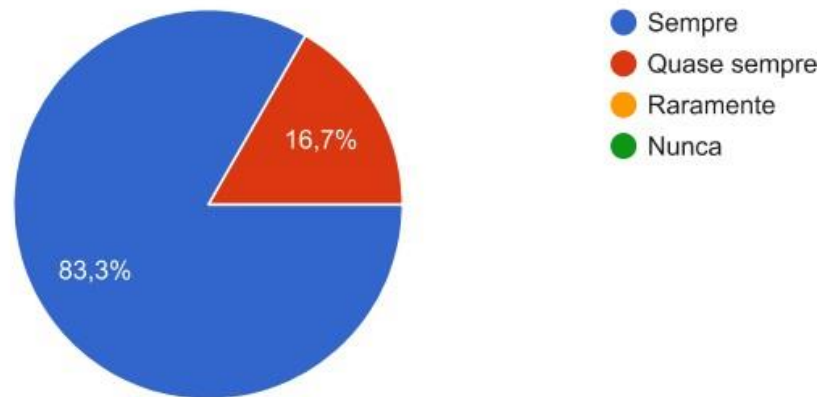
25 - As condições de trabalho oferecidas pela FACSU são adequadas.

24 respostas



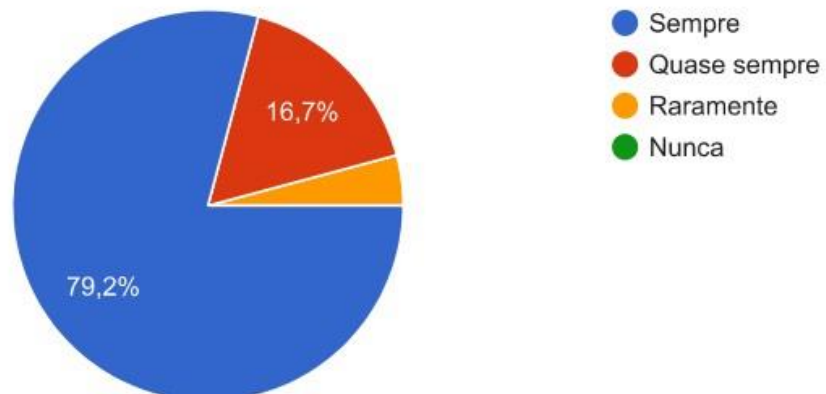
26 - O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.

24 respostas



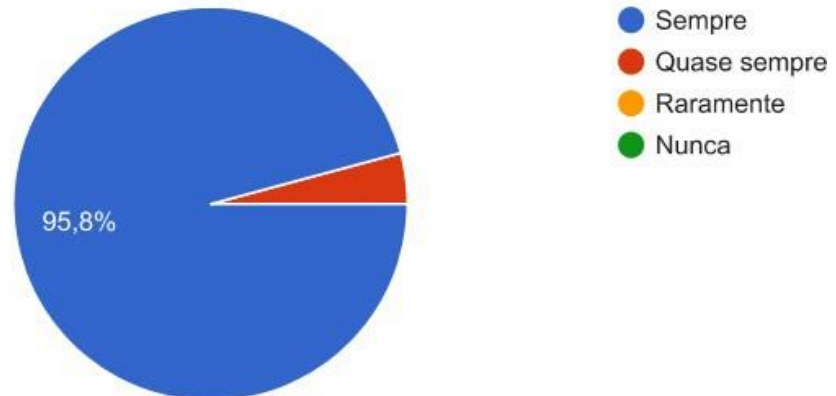
27 - O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.

24 respostas



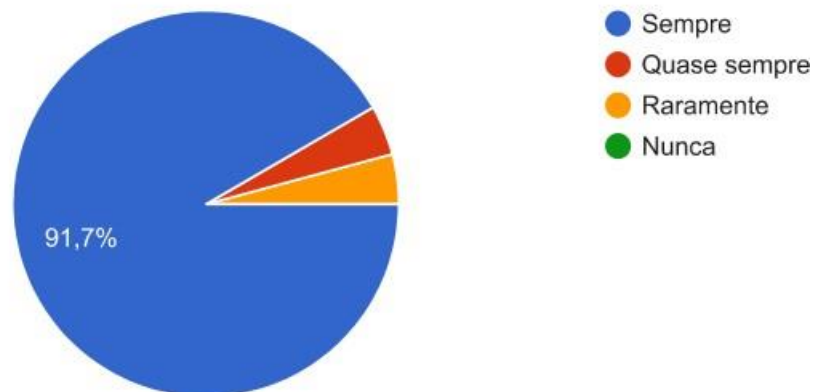
28 - Os servidores recebem apoio para a sua qualificação.

24 respostas



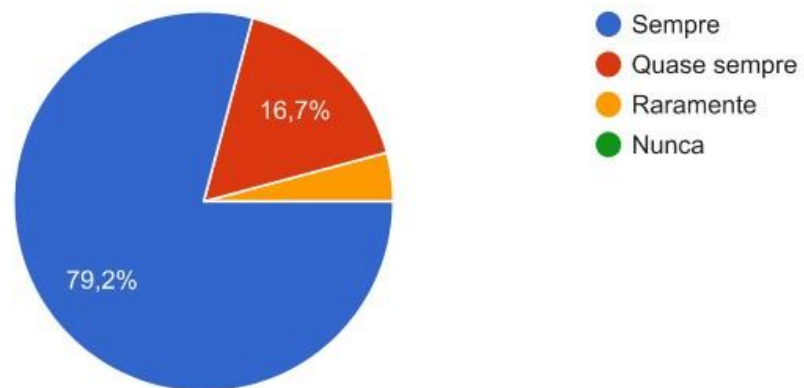
29 - A FACSU possibilita o crescimento profissional dos seus colaboradores.

24 respostas



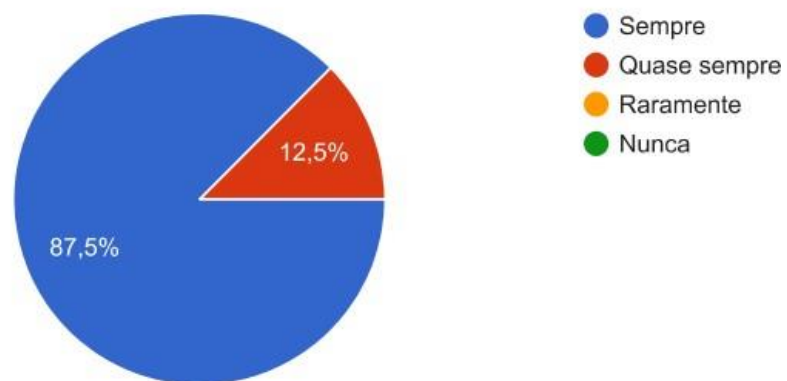
30 - Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades.

24 respostas



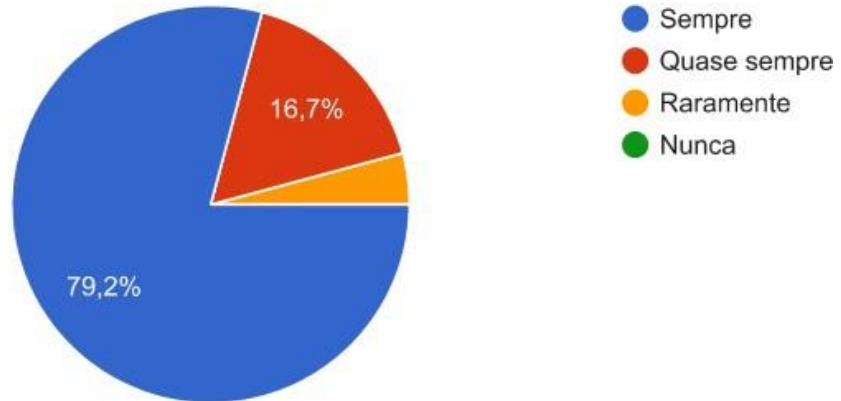
31 - Os colaboradores desempenham suas tarefas com responsabilidade.

24 respostas



32 - Os critérios para a Progressão são claros e efetivos.

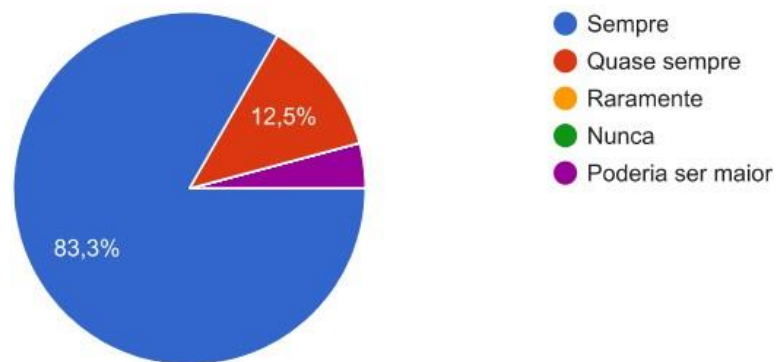
24 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO AOS SERVIÇOS:

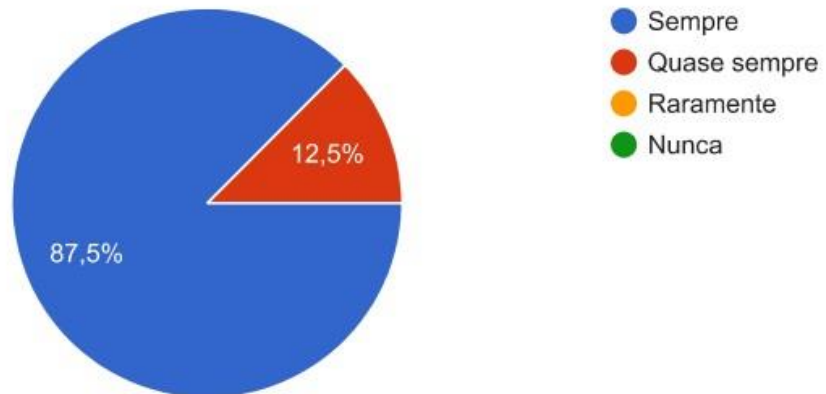
48 - A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios.

24 respostas



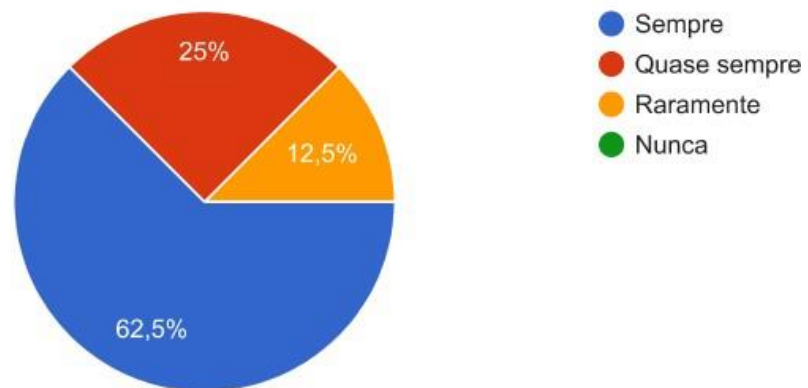
52 - Os serviços de limpeza são adequados.

24 respostas



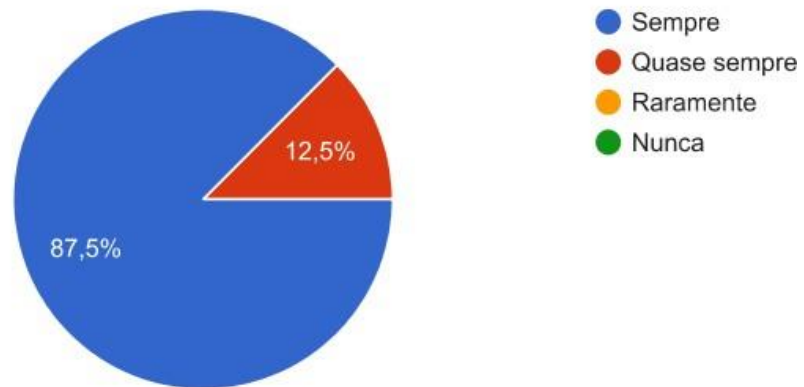
53 - Os serviços de segurança são satisfatórios.

24 respostas



54 - O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica.

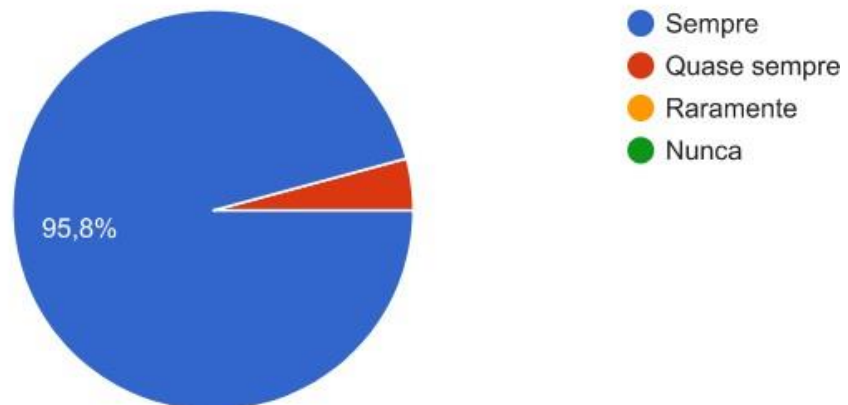
24 respostas



AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO QUANTO À AUTOAVALIAÇÃO:

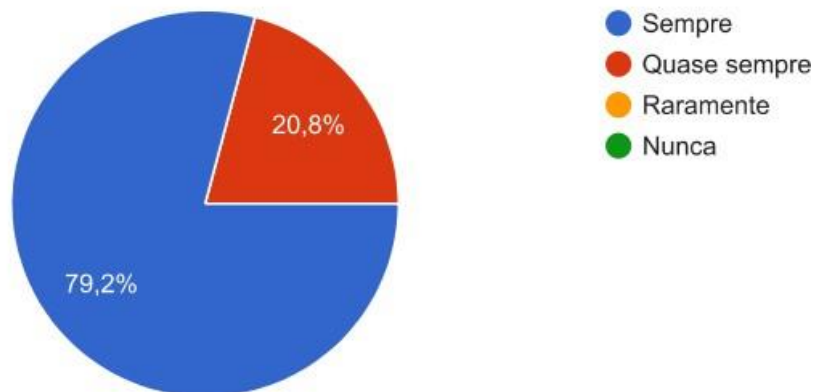
37 - A sua atuação vem correspondendo às expectativas.

24 respostas



38 - A sua disponibilidade é a desejada.

24 respostas



3. DESENVOLVIMENTO

A CPA da Faculdade Sucesso (FACSU) apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma reflexão sobre o Processo de Avaliação Interna acontecido na instituição em todas as suas fases de 2021.

Em conformidade com a Lei nº 10.861, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme lista abaixo:

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2. Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão;

Dimensão 3. Responsabilidade Social;

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 5. Política de Pessoal;

Dimensão 6. Organização e Gestão institucional;

Dimensão 7. Infraestrutura Física;

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação;

Dimensão 9. Política de Atendimento ao Estudante;

Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira.

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, considerando as dez dimensões, encontram-se demonstradas nos quadros a seguir

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 08 – Planejamento e Avaliação	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e funciona adequadamente com efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnicos administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional. Há divulgação das análises e dos resultados das avaliações e estes são acessíveis à comunidade acadêmica. ● Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido no PDI. ● Reordenar as ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas realizadas pelo MEC.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Discussão em grupo dos núcleos e de temas optativos; - Elaboração de pesquisa quantitativa; - Relatórios sobre os temas abordados; - Auto avaliação do aluno; - Avaliação dos Cursos, dos Coordenadores, dos Professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional pelo aluno; - Avaliação das Coordenações de Cursos, das diretorias, da infraestrutura física e estrutura organizacional. - Análise do regulamento da CPA e do Programa de Autoavaliação Institucional. - Análise da legislação relacionada ao SINAES e documentos orientadores emitidos pelo MEC, CONAES e INEP. - Análise das metas previstas no PDI. - Análise dos relatórios das avaliações externas do MEC. 	<ul style="list-style-type: none"> - O modelo da avaliação institucional segue os princípios e diretrizes do SINAES. - Existência de instrumentos de pesquisas desenvolvidos pela própria IES, respeitando sua especificidade e identidade. - Mecanismo de avaliação conhecidos e praticados pela IES, ou seja, existência de uma cultura de avaliação em fase de desenvolvimento; - A CPA precisará desenvolver o planejamento de avaliação institucional, para um acompanhamento mais efetivo; - Realizar avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar maior interesse por parte da comunidade acadêmica pelo processo de autoavaliação institucional; - Tornar mais eficiente a divulgação dos resultados das avaliações; - Elaborar Planejamento de Avaliação Institucional. - Elaborar instrumento de Avaliação Externa - Discutir, em colaboração com os grupos dos núcleos, ações efetivas para o melhoramento da instituição.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 01 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais; ● Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades; ● Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida; ● Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Propostas constantes do PDI adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos; ● Resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, com ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos; ● Grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e do PDI; ● Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI; <p>Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p>

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnóstico/Resultados	Ação Corretiva
<ul style="list-style-type: none"> - Análise das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela IES, à luz do PDI e da missão institucional; - Análise do planejamento Institucional existente no PDI – cronograma, orçamento e metas. - Período de implantação e resultados alcançados; - Análise dos relatórios de avaliação externa para autorização dos cursos. - Reflexão sobre os valores e princípios norteadores da ação institucional; - Discussão em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - De modo geral, a missão da Faculdade Sucesso é bem divulgada e conhecida pelos coordenadores, professores e apoio técnico-administrativo. Mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se uma boa compreensão; - Em relação ao PDI/PPI, apesar de constituir uma construção coletiva, seu produto precisa ser melhor conhecido por todo o corpo da IES, especialmente pelos alunos e os colaboradores que, embora tenham acesso aos documentos, nem sempre fazem uma leitura detalhada dele. - O PDI/PPI são documentos construídos de forma articulada entre si e todos os PPCs que estão em processo de atualização. Todos eles buscam compatibilidade entre si com, direcionado as ações acadêmica-administrativas; - De modo geral, as metas indicadas no PDI estão sendo cumpridas no que se refere ao ensino e à extensão. A pesquisa deverá amadurecer à medida que os cursos de graduação avançarem; - As fragilidades diagnosticadas nas avaliações externas para autorização dos cursos foram trabalhadas e tiveram ações corretivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar uma maior divulgação do PDI/PPI entre os alunos e colaboradores por meio de encontros de leitura e discussão dos documentos. - Criar grupos de estudo e análise do PDI em colaboração com a comunidade acadêmica, fortalecendo o conhecimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional na IES. - Melhoria do Sistema de Informação da IES. - Melhoria na divulgação do Plano de Carreira para docente e funcionários técnico-administrativos - Efetiva ação de acompanhamento e relacionamento com egressos.

Dimensão 03 – Responsabilidade Social	
<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional. ● Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. ● Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.
<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes ou portadores de necessidades especiais. ● Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. ● Relações da Faculdade Sucesso com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região. ● As ações da Faculdade Sucesso em relação à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. ● As ações da Faculdade Sucesso em relação à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Ações Realizadas /Instrumentos	Diagnóstico/Resultados	Ação Corretiva
<p>- Palestras sobre direitos humanos e diversidade, ofertada gratuitamente para acadêmicos e comunidade, com doação voluntária de fraldas e ou material de limpeza, para posterior doação a entidades da cidade.</p> <p>- Ações relacionadas ao ENEM – doação de água e chocolates – para auxiliar na hora da prova, minimizando as diferenças sociais.</p>	<p>- Foi verificado que a IES apresenta compromisso com a responsabilidade social, a formação profissional ampla e preocupada com questões humanistas, ambientais e éticas;</p> <p>- Valorização de diferentes espaços formativos e da pluralidade cultural, com incentivo a participação nas atividades complementares;</p> <p>- Realização de programas, eventos e cursos para comunidade interna e externa;</p> <p>- Realização de projetos de extensão voltados para a responsabilidade social.</p> <p>- A Coordenação de Desenvolvimento Acadêmico e Profissional têm cumprido adequadamente com seus objetivos de integração, valorização e promoção dos estudantes no ambiente interno institucional e, externamente, em colaboração com a sociedade;</p> <p>- Concessão de bolsas de estudo e de incentivo à valorização do potencial humano;</p> <p>- Há adequação do espaço físico aos portadores de necessidades especiais;</p> <p>- Oferta de Libras como disciplina optativa nos cursos da graduação e como extensão aos interessados da comunidade.</p>	<p>- Apesar de já haver registro sistemático de todas as etapas do processo, é preciso desenvolver mecanismos mais acurados para a avaliação dos impactos das ações sociais desenvolvidas em colaboração com a sociedade.</p> <p>- Ampliar a divulgação dos serviços e ações da CDAP, com apoio da comunidade interna e externa.</p> <p>- Estabelecer um cronograma de ações sociais, culturais e educacionais em consonância com as coordenações de curso, visando desenvolvimento do cidadão e das comunidades sociais mais necessitadas.</p>

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none">● Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.● Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.● Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.● Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização com ênfase na formação inicial e continuada e na relevância social.
---------------------------	--

<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> As políticas institucionais para a graduação possuem sua operacionalização detalhada. Os princípios, fundamentos e diretrizes que compõem os documentos oficiais são perceptíveis nas práticas implementadas. <p>A concepção de currículo e a organização do projeto pedagógico estão articulados com o PPI/PDI.</p> <ul style="list-style-type: none"> Conter a articulação entre ensino, pesquisa e extensão prevista nos documentos, com estímulos para a produção acadêmica, investigação científica e monitoria. As políticas institucionais para a pós-graduação lato sensu possui sua operacionalização detalhada, com coerência entre os cursos e programas oferecidos com a formação do aluno e as demandas regionais. Os mecanismos existentes para a realização dos programas, projetos e cursos são detalhadamente apontados nas políticas institucionais de extensão, que são organizadas de acordo com as áreas temáticas estabelecidas e comentam a sua vinculação com a formação dos alunos e a sua relevância para o desenvolvimento da comunidade. 	
<p>Ações Realizadas/ Instrumentos</p>	<p>Diagnóstico/Resultados</p>	<p>Ação Corretiva</p>
<p>- Reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e direcionamento para as reais necessidades da comunidade e das possibilidades da IES.</p> <p>- Análise dos PPCs de Graduação e Pós-Graduação e análise das resoluções, Portarias e procedimentos dos cursos</p>	<p>- Os investimentos feitos em 2020 são compatíveis com as propostas de crescimento da IES, como a implementação dos cursos de graduação, consolidação da extensão e implementação da investigação científica.</p> <p>- Em 2021 e 2022 continuou a intensificação dos Programas de bolsa estudantil e monitorias.</p> <p>- A instituição dispõe de facilidades financeiras para que os alunos possam cursar a IES.</p>	<p>- Sistematização das ações interdisciplinares.</p> <p>- Ampliar a divulgação das ações interdisciplinares.</p> <p>- Criação de um programa de incentivo ao corpo docente e técnico-administrativo para que participem de Seminários,</p>

<p>da graduação, pós-graduação e extensão.</p> <p>- Análise das atividades desenvolvidas de extensão, monitoria e investigação científica.</p> <p>- Acompanhamento da implementação da Revista científica institucional da área da Educação.</p>	<p>- Com relação à interdisciplinaridade, as iniciativas isoladas foram mais sistematizadas, mas ainda é necessário maior interação entre os cursos.</p> <p>- O corpo docente realiza atividades de extensão e de pesquisa, no entanto, deve ser melhor socializada no site da instituição ou na imprensa local.</p> <p>- As políticas de pesquisa precisam ser mais incentivadas.</p> <p>- A equipe de trabalho deduziu de suas reuniões a necessidade de incentivo sistemático ao corpo Docente e técnico-administrativo para que participem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios.</p> <p>- Grande satisfação por parte dos alunos em relação à avaliação que estes fizeram dos professores e suas práticas pedagógicas, principalmente em atividade de extensão e interdisciplinares.</p>	<p>Congressos, Cursos e Simpósios.</p> <p>- Melhorar a publicação das atividades de extensão e de pesquisa existente na IES.</p> <p>- Monitorar a criação de grupo de pesquisa na IES.</p> <p>- Promover encontros de formação continuada para promoção de interdisciplinaridade entre os cursos.</p>
--	---	---

Dimensão 04 – Comunicação com a Sociedade

<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Os canais de informação e comunicação internos, detalhando os mecanismos existentes para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da instituição e da sociedade. ● Os canais de informação e comunicação externos, comentando a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. ● O funcionamento da ouvidoria, analisando os efeitos de sua atuação no cotidiano da instituição
----------------------------------	--

<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência das ações de comunicação com a sociedade e com as políticas constantes nos documentos oficiais (PDI). • Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente. Eles também são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da Faculdade Sucesso. • A ouvidoria está implantada e funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos. Dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas. 	
<p>Ações Realizadas/ Instrumentos</p>	<p>Diagnóstico/Resultados</p>	<p>Ação Corretiva</p>
<p>- Análise dos meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da instituição na comunidade externa.</p> <p>- Análise dos regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.</p> <p>- Análises dos folhetos e jornais para divulgação interna e sua eficácia.</p> <p>- Análise do Guia do aluno, documento que contém informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.</p> <p>- Pesquisa quantitativa e qualitativa com os membros dos diversos</p>	<p>- Foi feito pelos participantes da comissão uma análise sobre as estratégias e meios de comunicação interna e com a sociedade por meio das mídias regionalizadas.</p> <p>- O índice de aprovação nas avaliações reflete o retorno do investimento que a Faculdade tem realizado em divulgação e esclarecimento de sua visão e missão institucional em colaboração com sua comunidade interna.</p> <p>- A <i>homepage</i> da instituição, em processo de renovação, tem contemplado todos os aspectos da realidade acadêmica por meio de: notícias, artigos, informações, pesquisas e atividades rotineiras;</p> <p>- Necessidade de utilização de ferramentas que otimizem a comunicação interna entre os colaboradores;</p> <p>- A ouvidoria é reconhecida pela</p>	<p>- Realização de Pesquisa Externa para análise das estratégias de comunicação e imagem.</p> <p>- Utilização dos veículos de comunicação (rádio, TV) externo para ampliação do conhecimento da instituição de ensino.</p> <p>- Criação do PODCAST FACSU para ser veiculado nos meios digitais.</p>

<p>segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição.</p> <p>-Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.</p>	<p>comunidade acadêmica como um canal de comunicação com a IES;</p> <p>- Necessidade de Pesquisa Externa para análise das estratégias de comunicação e o diagnóstico da imagem da Faculdade Sucesso.</p>	
---	--	--

Dimensão 09 – Políticas de Atendimento ao Estudante	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> ● Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; ● Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil; ● Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados acadêmicos (ingressantes, evasão/abandono, conclusão de curso, relação professor/aluno); ● Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o que é estabelecido no PDI; ● Programas implantados e adequados de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e de divulgação da sua produção; ● Adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela faculdade e adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. 	
<p>Ações Realizadas/ Instrumentos</p>	<p>Diagnósticos/Resultados</p>	<p>Ação Corretiva</p>
<p>- Pesquisa quantitativa e qualitativa; - Ações voltadas para os estudantes: - Perfil do aluno ingressante; - Programa de Extensão; - Oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontos nas mensalidades; - Programas de monitoria, nivelamento e formação continuada. - Programa Empregabilidades;</p>	<p>- A IES possui estratégias para a permanência dos alunos e minimização da evasão, tanto em relação às dificuldades financeiras como nas questões psicopedagógicas que precisam ser mais divulgadas. - O aluno ingressante passa por um processo de ambientação através do contato direto com a coordenação de curso e professores, os quais orientam o aluno em suas necessidades acadêmicas; - Há participação dos acadêmicos em programas de monitoria, iniciação científica, em atividades comunitárias, eventos e cursos de extensão; - Existência da Ouvidoria, espaço onde os alunos direcionam suas sugestões e queixas sobre os serviços prestados; - O sistema de avaliação interna</p>	<p>- Incentivo à participação dos alunos nos programas de monitoria e Iniciação científica, em atividades comunitárias, eventos e cursos de extensão. - Apresentação de plano de ação de acompanhamento dos egressos pela CDAP. - Incentivar a criação do Diretório Central dos Estudantes para que possamos aperfeiçoar as políticas educacionais estudantis em consonância com as</p>

	<p>possibilita ao aluno a oportunidade de avaliar o curso, a coordenação e demais serviços relativos ao interesse deste (pesquisainstitucional);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência do programa de nivelamento. - Inexistência de mecanismos para acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. 	<p>políticas institucionais.</p>
--	--	----------------------------------

3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 09 – Políticas de Atendimento ao Estudante	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> ● Planos de carreira com critérios claros de admissão e de progressão; ● Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos; ● Integração entre os membros da instituição; ● Formação do corpo docente; ● Condições institucionais para os docentes e o corpo técnico-administrativo;
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> ● As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela Faculdade estão coerentes com o PDI; ● Corpo docente com no mínimo formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais do Centro Universitário; ● As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas; ● O Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e

	<p>difundido na comunidade acadêmica;</p> <ul style="list-style-type: none"> O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais (PDI) do Centro Universitário; <p>Clima institucional favorável, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional condizente aos objetivos institucionais.</p> 	
Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<p>- Treinamentos e qualificações internas;</p> <p>- Implantação da política de recrutamento, seleção, acompanhamento, avaliação e feedback do colaborador no período de experiência;</p> <p>- Implementação do programa de formação continuada para docentes;</p> <p>- Adequação do contrato de trabalho em cumprimento a Lei do Marco Civil da Internet, no que tange ao uso dos recursos tecnológicos;</p> <p>- Implantação da Política de Treinamento e Desenvolvimento (interno e externo);</p> <p>- Realização de Pesquisa de clima e satisfação organizacional;</p>	<p>- Existe Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD) com o intuito de aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional do docente;</p> <p>- Quanto ao Aperfeiçoamento do corpo técnico, é preciso que exista um plano de capacitação prevista no PDI para ser implantado;</p> <p>- O Plano de carreira está previsto no PDI, mas ainda está em fase de regulamentação;</p> <p>- Criação do projeto PAI – Padronização do Atendimento Institucional;</p> <p>- Ausência de uma política de remuneração e progressão funcional;</p> <p>- Há entendimento de que a IES oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro além de valorizar e incentivar o desenvolvimento profissional de seus funcionários;</p> <p>- Não existem mecanismos de apoio da instituição à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística referente à participação dos professores em eventos científicos e acadêmicos.</p>	<p>- O Plano de Carreira, apesar de proposto no PDI, precisa ser regulamentado e executado, principalmente em relação à progressão.</p> <p>- Atualização do PDI, com inclusão de um plano de capacitação para o corpo-técnico;</p> <p>- Criar mecanismos de apoio aos professores em relação à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística, referente à participação dos professores em eventos científicos e acadêmicos.</p> <p>- Implementação do programa de formação em liderança para gestores;</p>

<p>- Normatização de todos os processos de departamento pessoal;</p>		<p>- Aprimorar o Programa de Integração ao novo colaborador na perspectiva de Grupo Empresarial;</p> <p>- Elaboração e implementação do Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho;</p> <p>- Elaboração do projeto de Avaliação de Desempenho;</p> <p>- Estudo da viabilidade de implantação de uma gestão por competências;</p> <p>- Disciplinar a política de benefícios da IES, por meio de instrumento normativo.</p>
--	--	---

Dimensão 06 – Organização e Gestão Institucional	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> ● Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; ● Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; ● Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; ● Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); ● Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Coerência entre gestão e objetivos institucionais; ● Integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica; ● A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações coerentes com o PDI; ● O funcionamento e a representatividade dos conselhos superiores e dos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estão coerentes com o PDI. Dessa forma, ocorre a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. 	
<p>Ações Realizadas/ Instrumentos</p>	<p>Diagnósticos/Resultados</p>	<p>Ação Corretiva</p>
<p>- Atualização do regimento; - Implantação do Centro de Educação a Distância - CEAD; - Atualização de regulamentos e manuais para atender os novos instrumentos; - Revisão dos documentos da IES; - Implantação de conselhos e núcleos; - Conselho de gestão participativa; - Núcleo de inovação tecnológica; - Intensificação do programa de capacitação docente, visando a formação continuada dos</p>	<p>- A missão institucional é bem difundida e orienta o processo de gestão; - Todos os sistemas de controle administrativos e acadêmicos desenvolvidos garantem segurança e agilidade nos controles e na tomada de decisão; - Os órgãos colegiados funcionam com bastante eficiência e com reuniões regulares, também possuem representação dos diversos segmentos institucionais; - Há independência e autonomia na relação da IES com a Mantenedora; - Existe elaboração colegiada dos planos, projetos e demais documentos institucionais; - Como a instituição encontra-se em um momento de crescimento expressivo, tem demandado constante ambientação e conhecimento de novos processos,</p>	<p>- Treinamento para a equipe técnica-administrativa, com instrutores especializados em treinamento de excelência no atendimento. - Fortalecer canais de comunicação para melhor atender a comunidade interna e externa; - Intensificação do programa de capacitação docente, visando a formação continuada dos professores com objetivo de aplicar metodologias ativas</p>

<p>professores com objetivo de aplicar metodologias ativas nos cursos da IES;</p> <p>- Treinamento/ capacitações para equipe técnica-administrativa, com instrutores especializados em treinamento de excelência no atendimento.</p>	<p>normas e mecanismos.</p>	<p>nos cursos da IES.</p>
--	-----------------------------	---------------------------

<p>Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira</p>		
<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; ● Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. 	
<p>Resultados Esperados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela faculdade com o estabelecido no PDI; ● Compatibilidade entre os recursos financeiros oferecidos e as ações da instituição com planejamento orçamentário bem elaborado e que ofereça condições de realização das atividades de todos os setores da IES; ● Existência de políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias para a adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. 	
<p>Ações Realizadas/ Instrumentos</p>	<p>Diagnósticos/Resultados</p>	<p>Ação Corretiva</p>
<p>1. Elaboração do plano de orçamentos corporativo;</p> <p>2. Implantação do plano de redução de custos e</p>	<p>1. Desenvolvimento de uma gestão com maior previsibilidade dos resultados econômicos e financeiros da IES;</p> <p>2. Implantação do sistema de banco de</p>	<p>1. Tornar acessível a comunidade interna a proposta orçamentária da IES de modo a tornar a</p>

<p>despesas;</p> <p>3. Centralização dos processos administrativos e financeiros;</p> <p>4. Implantação de canais de financiamento estudantil.</p>	<p>horas extras dos colaboradores, renegociação com as operadoras de cartão de crédito para redução das taxas administrativas, instalação de secadores de mãos nos banheiros para economizar papel toalha, campanha adote seu copo com intuito de economia nas compras de copos descartáveis;</p> <p>3.Houve centralização de atividades de compras, almoxarifado e recebimento de notas fiscais, gerando maior controle e eficiência operacional;</p> <p>4.Contratação do Sistema Pra Valer como opção de financiamento estudantil com baixas taxas de juros;</p>	<p>gestão cada vez mais participativa;</p> <p>2. Pôr em prática o banco de horas extras e adquirir os equipamentos necessários para gerar economia, como secadores de mãos e copos personalizados para todo corpo de funcionários da IES.</p>
--	--	---

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 07 – Infraestrutura física	
<p>Aspectos Avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; ● Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; ● Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;

Resultados**Esperados**

- Coerência da infraestrutura física, incluindo as instalações de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no PDI e PPC, e de acordo com as necessidades acadêmicas.
- Existência de instalações gerais para o ensino, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência e laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.
- Biblioteca (acervo, serviços e espaço físico) adequada e com ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca;
- Condições de acesso para portadores de deficiências físicas, especialmente a existência de rampas ou elevadores, de espaços adequados na biblioteca, de instalações sanitárias e de vagas em estacionamento;
- Espaços físicos, em especial as salas de aula existentes, adequados em relação à dimensão, à acústica, à iluminação, à ventilação e à limpeza para o número de usuários;
- Infraestrutura existente com segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho;
- O acesso à equipamentos de informática ligados à rede de internet pelos docentes e alunos, atendendo às suas necessidades acadêmicas;
- Recursos audiovisuais e de multimídia adequados e em número suficiente para atender as atividades previstas;
- Existência de normas de segurança específicas para os laboratórios e instalações especiais, acompanhadas por pessoal técnico em número suficiente e com qualificação adequada para executar as atividades a eles atribuídas.

Ações Realizadas/ Instrumentos	Diagnósticos/Resultados	Ação Corretiva
<p>- Os instrumentos utilizados nessa dimensão e no processo de avaliação foram: questionários da CPA, questionários em áreas específicas, levantamento e análise de dados e história.</p> <p>- Informações da infraestrutura: espaços gerais, laboratórios e biblioteca.</p> <p>Implantação do Sistema de Combate a Incêndio, contendo: detector de fumaça;</p> <p>- Terminais de acesso para os alunos;</p> <p>- Local adequado para orientação de monografias.</p>	<p>- Conforme a demanda e instalação de novos cursos, a faculdade dispõe de espaço para a construção de novas salas de aula e laboratórios, como previstos em seu plano de expansão;</p> <p>- Os equipamentos das salas de aulas e laboratórios são de excelente qualidade e adequados às novas tecnologias;</p> <p>- A estrutura disponível da biblioteca foi muito bem avaliada pelos participantes, contém um número adequado de livros. Porém, há a necessidade de ampliação das assinaturas de periódicos e o acesso às bases de dados;</p> <p>- Colocação de piso tátil para maior segurança nas rampas, escadas, portas ou qualquer outro obstáculo para pessoas com deficiência;</p> <p>- Existe uma infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho. Há a necessidade de melhoria da Internet nos espaços da instituição.</p>	<p>- Implantação de Sistema de Para-raios.</p> <p>- Implantação do GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos);</p> <p>- Disponibilizar uma sala com mais espaço para a CPA.</p> <p>- Melhoria da Internet nos espaços da instituição.</p>

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Objetivos da CPA

- Acompanhar de maneira efetiva os processos de avaliação como: aplicação dos questionários, coleta de dados e análise dos resultados.

Indicador	Fonte/Metodologia de coleta de dados	Diagnóstico	Indicação de Melhorias CPA	Avaliação CPA (1-5)
1. Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Relatórios anuais de avaliação Institucional.	Houve avanço desde a criação da Comissão Própria interna da FACSU nas fases de avaliação e divulgação.	Acompanhamento efetivo dos processos.	5
2. Projeto/Processo de autoavaliação institucional	Questionários de Avaliação	Projeto de Autoavaliação Institucional em fase de desenvolvimento	Focar no Desenvolvimento do Projeto	4

3. Perfil Profissional do egresso	Não existe	A instituição possui um núcleo de acompanhamento de egressos com regulamento próprio	Disponibilização de uma sala para funcionamento do núcleo e seu direcionamento	4
4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Existem os relatórios das comissões de avaliações externas.	É necessário divulgar as avaliações externas com o balanço crítico dos resultados.	Estruturar o modelo de balanço crítico por curso dos resultados das avaliações Externas.	5
5. Relatórios de autoavaliação	Questionários e análise dos resultados.	Os relatórios ainda precisam ser ajustados para que haja eficiência durante o processo de monitoramento.	Estipular relatórios com o DTI.	5

CONCEITO FINAL DA CPA (média aritmética dos indicadores):	4,6
Recomendações da CPA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do Projeto de Autoavaliação Institucional; 	

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Dimensão 1: A missão e o plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição

Objetivos da CPA				
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar se as metas do PDI da instituição estão sendo trabalhadas para serem alcançadas. 				
Indicador	Fonte/Metodologia de coleta de dados	Diagnóstico	Indicação de Melhorias CPA	Avaliação CPA (1-5)

1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais	O manual do aluno é exposto no site da IES e nos quadros de avisos das salas e corredores.	Divulgação adequadas às necessidades da IES, promovendo a compreensão de toda comunidade institucional.	Manter o padrão de divulgação, integrando novas ferramentas e propostas.	5
2. PDI, planejamento didático – instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	Documento do PDI.	Não Construa metas no PDI da IES referente à dimensão 4 e 9.	Ampliação das metas referente às dimensões 4 e 9 (como acompanhamento dos Egressos)	3
3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico cultural.	O manual do aluno é exposto no site da IES e nos quadros de avisos das salas e corredores. O PDI é exposto no site da IES.	Falta a implementação das práticas de pesquisa e iniciação (Acredito que está prática já foi implementada)	Elaboração de Programas, criação de núcleo de pesquisas e implementação das propostas do PDI.	5

<p>4. DI, políticas institucionais voltadas a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.</p>	<p>Exposto no site da IES e nos relatórios dos cursos.</p>	<p>Existem as políticas, mas falta o acompanhamento quantitativo.</p>	<p>Manter e ampliar.</p>	<p>4</p>
<p>5. DI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.</p>	<p>Projetos e programas voltados ao atendimento do público externo.</p>	<p>Estão implantadas as políticas, mas falta o acompanhamento quantitativo.</p>	<p>Ampliar</p>	<p>4</p>
<p>6. PDI e política Institucional para a modalidade EaD.</p>	<p>Documento do PDI</p>	<p>Existem parcerias com outras instituições, mas a IES está elaborando o programa EaD. FACSU.</p>	<p>Concluir e iniciar a EaD própria.</p>	<p>4</p>

7.	Não consta no PDI.	-	-	-
Estudo para implantação de polosEaD				

CONCEITO FINAL DA CPA <i>(média aritmética dos indicadores):</i>	4,16
Recomendações da CPA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Dar destaque as ações sociais por meio de divulgação interna e externa; • Fomentar e ampliar o incentivo à <u>participação discente em atividades de pesquisa e iniciação científica</u> por meio de auxílio financeiro. • Elaboração de Política Institucional para o EAD FACSU. 	

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.
- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.
- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes.

Objetivos da CPA
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a implantação e o desenvolvimento da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Indicador	Fonte/Metodologia de coleta de dados	Diagnóstico	Indicação de Melhorias CPA	Avaliação CPA (1-5)
1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	Relatórios fornecidos pelos Coordenadores dos cursos e pelos setores que trabalham com esta política.	Esta política deve ter um Instrumento de avaliação, e uma periodicidade para avaliação.	Ampliar e manter essa avaliação.	5
2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação latu sensu	Projetos dos Cursos e o PDI.	Foram implantadas as políticas.	Ampliar e manter a estratégia.	5
3. Políticas de ensino e ações acadêmicos-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	Não consta no PDI este nível de ensino.	-	-	-

4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativa para a pesquisa ou iniciação científica a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural	site da instituição	Inexistência de financiamento para execução desta política por discente e docentes, logo existem atividades isoladas.	Solicitar uma política de financiamento para realização desta política com bolsas de incentivo.	4
5. Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para extensão.	Site da instituição e relatório dos coordenadores.	Padronização das atividades de extensão..	Ampliar e manter os Projetos de Extensão padronizados por editais ofertados pela IES.	5

6. Políticas Institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmicadocente.	Site da instituição e relatório dos coordenadores.	Inexistência de um registro padronizado das divulgações de apresentações de trabalhos em eventos. Monografias apenas como pré-requisito para colação de grau, sem que gere artigos científicos.	Solicitar uma padronização para esta divulgação. Atrelar as monografias a publicação na revista da instituição.	4
7. Política institucional de acompanhamento dos egressos	Consta no PDI.	Não existe o Acompanhamento.	Execução das políticas de acompanhamento.	4
8. Política Institucional para internacionalização	Não consta no PDI.	-	-	-
9. Comunicação da IES com a comunidade externa	Não consta no PDI.	Não tem resultados.	Criação de instrumentos de coleta externa	4

<p>10. Comunicação da IES com a comunidade interna</p>	<p>IntraFACSU</p>	<p>Melhora de comunicação Interna buscando o controle de todas as solicitações.</p>	<p>Ampliar e Melhorar a forma de comunicação interna da IES</p>	<p>4</p>
<p>11. Política de atendimento aos discentes</p>	<p>Existe o acompanhamento dos discentes através dos CDAP, ouvidoria, secretaria, protocolo, protocolo online, ASCOM e etc.</p>	<p>Existe um controle de mensuração de dados.</p>	<p>Ampliar e melhorar o instrumento para acompanhamento semestral de mensuração.</p>	<p>4</p>
<p>12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)</p>	<p>Anais dos Eventos e Revista Científica</p>	<p>Há participação dos acadêmicos em programas de monitoria, iniciação científica (ainda discreta), em atividades comunitárias, eventos e cursos de extensão.</p>	<p>Incentivar e ampliar a participação discente em produções acadêmicas e em eventos.</p>	<p>4</p>

CONCEITO FINAL DA CPA (média aritmética dos indicadores):	3,9
Recomendações da CPA:	
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a implementação de políticas que ampliem a pesquisa e a extensão; • Acompanhamento dos egressos por meio de instrumentos para mensuração dos dados. • Melhorar o acompanhamento dos projetos, avaliações e desenvolvimento na pesquisa e extensão. 	

4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Objetivos da CPA				
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os processos de Implementação dos programas de capacitação docente e técnico-administrativo da IES. 				
Indicador	Fonte/Metodologia de coleta de dado	Diagnóstico	Indicação de Melhorias CPA	Avaliação CPA (1-5)
1. Titulação do Corpo docente	Currículo Lattes	Existe o acompanhamento analítico e quantitativo.	Manter	5

2. Política de capacitação docente e formação continuada	Encontros pedagógicos, reuniões e formações continuadas em metodologias ativas.	Existem os programas que vêm sendo desenvolvidos com efetividade.	Manter	5
3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Projetos dos cursos de capacitação.	Existem a implantação e precisa desenvolvero programa de formação continuada.	Manter	5
4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Não se aplica	-	-	-

5. Processos de gestão institucional	Atas e e-mail.	Existe registro e controle adequado para o processo de acompanhamento. (agenda, cronograma e reuniões agendadas)	Manter, ampliar e aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento. Participação da CPA nas reuniões das coordenações.	5
6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	Atas de entrega dos livros para as disciplinas online.	Existe o controle de distribuição de materiais didáticos para as disciplinas Online.	Manter.	5
7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	Orçamento institucional e plano de desenvolvimento.	Existe o controle e acompanhamento do plano de desenvolvimento para a sustentabilidade financeira.	Manter e ampliar.	5

8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	Programas de redução de custos e adequação das matrizes curriculares.	Os programas vêm sendo implantados com bons resultados.	Manter e ampliar	5
CONCEITO FINAL DA CPA <i>(média aritmética dos indicadores):</i>				5
Recomendações da CPA:				
<ul style="list-style-type: none"> • Manter o trabalho que está sendo realizado para a continuidade dos resultados. 				

- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Dimensão 7: Infraestrutura física.

Objetivos da CPA				
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a utilização dos espaços educacionais e administrativos da IES. 				
Indicador	Fonte/Metodologia de coleta de dado	Diagnóstico	Indicação de Melhorias CPA	Avaliação CPA (1-5)
1. Instalações administrativas	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	5
2. Salas de Aula	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão	5
3. Auditórios	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão	5
4. sala de Professores	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Terminais de acesso.	Manter os terminais de acesso.	5

5. Espaços para atendimento aos discentes	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Manter o padrão.	Manter o padrão.	5
6. Espaços de convivência e de alimentação	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	O espaço de alimentação está pequeno para a quantidade de docentes, discentes e colaboradores	Ampliar.	4
7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o Padrão	5
8. Infraestrutura física e tecnológica destinadas à CPA	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Espaço inadequado para a comissão.	Definir um ambiente para CPA.	4
9. Bibliotecas: infraestrutura	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	5
10. Biblioteca: plano de atualização do acervo	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	5

11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e Colaboradores.	Manter o padrão.	5
12. Instalações sanitárias	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	5
13. Estrutura dos polos EAD	Esse item não foi avaliado.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	não consta.	5
14. Infraestrutura tecnológica	Questionário de Avaliação da CPA, realizado anualmente.	Disponibilização de Internet wi-fi para os discentes e docentes.	Manter o padrão.	5
15. Infraestrutura de execução e suporte	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	5
16. Plano de Expansão e atualização de equipamentos	Questionário de Avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	5

17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores	Manter o padrão.	5
18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	Questionário de avaliação da CPA, realizado anualmente.	Bem avaliado pelos discentes, docentes e colaboradores.	Manter o padrão.	5
CONCEITO FINAL DA CPA <i>(média aritmética dos indicadores):</i>				4,88
Recomendações da CPA:				
<ul style="list-style-type: none"> • Manter o trabalho que está sendo realizado para a continuidade dos resultados. 				

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS
Divulgar os resultados da CPA.	1. Divulgar os resultados do perfil acadêmico; 2. Divulgar os resultados da avaliação quantitativa (ano).	Comissão da CPA	Março/2024

<p>Levantar o perfil socioeconômico e cultural da comunidade acadêmica: alunos, egressos, docentes e funcionários.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração dos questionários, conforme os segmentos; 2. Preparar a coleta de dados e encaminhamento para TI; 3. Divulgação da pesquisa (sensibilização) para toda a comunidade acadêmica; 4. Aplicação da pesquisa; 5. Elaboração dos relatórios. 	<p>Comissão da CPA, Direção Acadêmica e Administrativa</p>	<p>Julho /2024</p>
<p>Definir indicadores acadêmicos.</p>	<p>Estabelecimento de indicadores acadêmicos para acompanhar o desenvolvimento das atividades.</p>	<p>Comissão da CPA, Direção Acadêmica e Administrativa</p>	<p>Julho /2024</p>
<p>Realizar avaliação qualitativa – Focus Group.</p>	<p>Aplicação da avaliação; Elaboração dos relatórios.</p>	<p>Comissão da CPA, Direção Acadêmica e Administrativa</p>	<p>Julho /2024</p>
<p>Realizar Avaliação com a comunidade externa.</p>	<p>Elaborar questionários; Avaliação.</p>	<p>Comissão da CPA</p>	<p>Julho/2024</p>

Ampliação da graduação.	Autorização de novos cursos de graduação pelo MEC.	Direção Geral; Direção de Ensino.	Janeiro a dezembro de 2024
Consolidação da extensão.	Lançamento de novos projetos interdisciplinares de extensão; Desenvolvimento de mecanismos mais acurados para a avaliação dos impactos das ações sociais realizadas junto à comunidade.	Direção Geral; Direção de extensão; Direção de ensino; Coordenadores de cursos.	Até 2026
Implementação da investigação científica.	Estudo para implementação de um núcleo de pesquisa Institucional com criação de pelo menos 2 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e ampliação da iniciação científica.	Direção Geral; Direção de Pós-graduação.	Até 2026
Sistematização e Implantação dos benefícios e incentivos do plano de carreira.	Execução do plano de carreira.	Direção Geral, Gestão de Pessoas.	Janeiro à dezembro de 2024

Criação de um programa de incentivo aos colaboradores para que participem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios.	Execução do Programa de Incentivo aos Colaboradores e Docentes.	Direção Geral, Gestão de Pessoas.	Janeiro à dezembro de 2024
Elaborar e Implementar Programa de acompanhamento dos Egressos. (CDAP)	Execução do Programa de Acompanhamento dos Egressos e fornecimento de relatórios com dados dos resultados.	CDAP	Até Dezembro de 2024

6. PLANO DE AÇÃO

Para melhor atendimento às necessidades da FACSU e também para maior eficiência no processo avaliativo, a CPA construiu um plano de ação, constituído de seis objetivos: **(I)** Aprimorar o processo de avaliação nos campi; **(II)** Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos; **(III)** Promover a formação continuada dos membros da CPA; **(IV)** Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna; **(V)** Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho; **(VI)** Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2020-2024.

As ações a serem desenvolvidas para cada objetivo, prazos e responsáveis estão descritos nos quadros a seguir.

Objetivo 1: Aprimorar o processo de avaliação na FACSU

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover a autoavaliação institucional, a avaliação de cursos de graduação, bem como a avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.	Segundo semestre de cada ano, a partir de 2021.	Comissão própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Promover a análise de dados apresentados nos relatórios de avaliação interna, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento da instituição.	Segundo semestre de 2024.	Comissão própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Analisar os resultados do Enade e os dados apresentados no Censo Superior, contribuindo para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos superiores.	Segundo semestre de 2024.	Comissão própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Aplicação dos instrumentos avaliativos nos campi	A partir de 2021.	Comissão Própria de avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Reformular os atuais instrumentos de avaliação interna de acordo com os novos instrumentos do INEP, considerando as especificidades da FACSU.	Ação contínua a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Divulgar o processo de avaliação por meio de reuniões, seminários, boletins informativos, cartazes, <i>folders</i> , faixas, mídias sociais e outras mídias eletrônicas.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Reunir-se com docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e sobre a amplitude avaliativa do SINAES.	Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Difundir a cultura de avaliação interna e divulgar o processo de avaliação por meio da participação em eventos institucionais.	Durante todo o ciclo avaliativo 2024 – 2026.	Comissão Própria de Avaliação.
Divulgar o resultado da avaliação por meio de <i>feedbacks</i> individualizados, envio de ofício, utilização dos recursos midiáticos e em reuniões com os dirigentes da instituição.	Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Objetivo 2: Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Sensibilizar a comunidade acadêmica dos cursos técnicos quanto à importância do processo avaliativo.	Primeiro semestre de cada ano, a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.
Adequar os instrumentos de avaliação à realidade dos cursos técnicos da FACSU.	Primeiro semestre de cada ano, a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.

<p>Divulgar o processo de avaliação por meio de boletins, cartazes, <i>folders</i>, faixas, redes sociais e outras mídias eletrônicas.</p>	<p>Um mês antes de cada processo avaliativo, a partir de 2022.</p>	<p>Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.</p>
<p>Reunir-se com docentes, discentes, técnicos- administrativos e representantes da sociedade, a fim de divulgar o processo avaliativo, bem como prestar esclarecimentos sobre a legislação concernente à avaliação interna e a amplitude avaliativa de cada processo avaliativo.</p>	<p>Ação contínua a partir de 2022.</p>	<p>Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.</p>
<p>Aplicar anualmente o instrumento de autoavaliação institucional, o instrumento de avaliação de curso e o de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.</p>	<p>Ação contínua a partir de 2022.</p>	<p>Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.</p>
<p>Divulgar o resultado da avaliação por meio de <i>feedbacks</i> individualizados, envio de memorandos, utilização dos recursos midiáticos e em reuniões com os dirigentes da instituição.</p>	<p>Nos meses seguintes ao término do processo avaliativo, a partir de 2022.</p>	<p>Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação</p>

Objetivo 3: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação Subcomissões Próprias de Avaliação.
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Objetivo 4: Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Desenvolver pesquisa e promover a publicação de textos científicos, especialmente artigos, sobre avaliação interna,	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Apresentar trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos sobre avaliação interna.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2022.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Objetivo 5: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Identificar os pontos frágeis, direcionando aos responsáveis de cada setor para tomar as devidas providências.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Propor, em colaboração com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Objetivo 6: Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2020-2024.

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Participar de reuniões para monitoramento e avaliação da implementação do PDI da FACSU para o período 2020-2024.	Ação contínua a ser realizada a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Contribuir com informações relevantes para o monitoramento da qualidade dos cursos técnicos e superiores da FACSU.	Ação contínua a ser realizada a partir de 2021	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.
Propor ações para a efetiva implementação do PDI da FACSU 2022-2026 na instituição, especialmente no que se refere à qualidade dos cursos técnicos e superiores, bem como melhorias nas condições de trabalho dos servidores.	Ação contínua a ser realizada uma vez a cada ano a partir de 2021.	Comissão Própria de Avaliação; Subcomissões próprias de avaliação.

Para o primeiro semestre de 2023, caberá a CPA desenvolver as seguintes ações prioritárias:

- Reformulação/atualização do projeto de autoavaliação institucional;
- Reformulação/atualização do instrumento de autoavaliação institucional;
- Reformulação/atualização do instrumento de avaliação de cursos de graduação;
- Reformulação/atualização do instrumento de avaliação do trabalho docente e autoavaliação docente.

A CPA anseia consolidar o trabalho da comissão com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral através da execução desse plano de ações. Isso inclui fortalecer o processo de avaliação na instituição e acompanhar de maneira sistemática as ações de melhoria dos resultados das autoavaliações, bem como desenvolver políticas de adequação de desempenho.

A) Cronograma:

2024	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do projeto de avaliação.

Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação dos docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do eixo 4 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do eixo 4 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações.
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Sucesso FACSU - SÃO BENTO 2020.

2025

Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do projeto de avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).

Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do eixo 3 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do eixo 3 – 2º semestre)
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações.
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Sucesso FACSU - SÃO BENTO 2020.

2026	
Março	Apresentação do relatório ao MEC - Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do projeto de avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).

Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório final e plano anual de ações.
2027	
Março	Apresentação do relatório ao MEC - Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do projeto de avaliação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos relatórios das comissões, foi possível detectar aspectos positivos e negativos e estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, visando à implementação de ações reparadoras. Após a entrega do relatório parcial à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), a CPA realizará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para proposição de melhorias.

Todos os segmentos da instituição participarão de uma apresentação interna dos resultados do processo avaliativo e as ações decorrentes serão disponibilizadas aos envolvidos. Por fim, para a continuidade do processo de autoavaliação, será necessária uma reflexão crítica para o planejamento das ações futuras.

A instituição já cumpriu com êxito o primeiro ciclo de autoavaliação institucional, e agora iniciamos o segundo ciclo com o primeiro relatório parcial realizado pela CPA. São diversas etapas até chegar a um parecer que se tornará um instrumento para tomada de decisões, auxiliando os novos rumos desta promissora instituição de ensino.

Embora o trabalho não esteja concluído, é necessário implementar um plano de ação para trabalhar os pontos diagnosticados, realizar a avaliação externa pelos avaliadores do INEP e iniciar um novo ciclo de autoavaliação, fundamentais para consolidar a melhoria contínua na IES.

De forma geral, os resultados demonstram o envolvimento dos docentes, discentes, mantenedoras e pessoal técnico-administrativo no desenvolvimento da IES, gerando expectativas positivas para os próximos anos. Isso impulsiona a instituição e seus colaboradores a dar continuidade ao processo avaliativo, tornando-o integrante do cotidiano da instituição de ensino.

A implementação e desenvolvimento de um novo olhar para esta cultura tornou-se a maior meta para o futuro. Os desafios foram superados graças à participação e integração da comunidade acadêmica e pelos resultados alcançados. O processo de melhoria contínua da Educação Superior é o objetivo final e será na Faculdade Sucesso - FACSU construído a cada dia por meio de uma avaliação sistemática.



FACULDADE SUCESSO

Credenciada pela Portaria MEC 1.077, de 03 de junho de 2019
Credenciamento EAD Portaria MEC 82 de 16 de janeiro de 2020